

## **RELATÓRIO FINAL DA 42ª CSG DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS - 2018**

Às oito horas e vinte minutos, do dia 23 de abril de 2018, no Grande Hotel Serra Negra e Rovi Plaza Hotel, sitos à Rua Antônio Jorge José, 450/625, na Cidade de Serra Negra, Estado de São Paulo, o **Presidente da mesa**, Antônio Marlon Fernandes Viana - **Custódio Região – Norte I, 2º Vice-Presidente e Coordenador da Conferência** deu as boas-vindas aos conferencistas, repassou algumas informações com relação à restrição do uso de celular e demais equipamentos eletrônicos na plenária e solicitou ao **Custódio Região Sudeste e Diretor da Junta** Mário Sérgio Tomagnini Passaglio para que lesse o preâmbulo de A.A. O Coordenador desta conferência convidou a todos os presentes, para que, juntos, proferissem a Oração da Serenidade e ao Custódio Nacional II, Márcio Adriano, para que proferissem a Oração da Serenidade em espanhol. Em seguida, solicitou ao Custódio Nacional I – Nivaldo Gouveia, que lesse a Declaração de Unidade e, na sequência, à Custódia "Classe B" da Região Sul, Rute Maria Medeiros para que lesse a Reflexão Diária. O **Presidente da mesa, Custódio Região – Norte I, 2º Vice-Presidente e Coordenador da Conferência**, deu início aos trabalhos da 42ª Conferência de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos – CSG, passou a palavra à **Presidente da Junta**, Dra. Camila Batista Ribeiro de Sene que, antes de ler o conteúdo da abertura desta conferência, constante nas páginas 15 e 16 do Relatório Anual, proferiu suas palavras. Em seguida, concluiu, com uma explanação, seu entendimento do tema base desta conferência, declarando instalada a 42ª Conferência de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos do Brasil, cujo tema é: **“A Conferência faz seu inventário”**. O **Coordenador da Conferência** solicitou a todos que, em pé, participassem, respeitosamente, das execuções dos Hinos Nacionais do Brasil, México e Paraguai, estruturas aqui representadas pelo **Custódio Geral “Classe B” Território Sul México** – Mickey Carrera, pelo **Custódio Geral “Classe B” Território Norte México** – José Luiz Trevino e **Custódio Geral do Paraguai**, Pedro Alvarenga. Foi lido, na sequência, o Regimento Interno da Conferência de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos do Brasil, constante do Manual de Serviço de A.A. combinado com Doze Conceitos para Serviços Mundiais às páginas 86 a 91, pelo **Custódio Região Centro-Oeste e Diretor da Junta** - Mauro Bianchi. O **Coordenador da Conferência** solicitou à plenária assento ao Delegado da Área 14(SC), após a leitura do requerimento pelo Diretor Administrativo, a saber: **À Conferência de Serviços Gerais**: O Comitê da Área 14(SC), por seu Coordenador de Área abaixo-assinado, vem respeitosamente perante essa egrégia plenária, com base no capítulo III, artigo 7º item III do Regimento Interno da Conferência, requerer o assento do companheiro João Batista Goulart, Suplente de Delegado da Área 14-SC, face ao falecimento do Delegado Titular companheiro Luís João Stolf, nesta 42ª Conferência de Serviços Gerais, atendendo, assim, ao Conceito 4. Nestes termos, pede deferimento-Florianópolis SC, 17 de março de 2018. **Houve aprovação por unanimidade**, admissão

do Delegado da nova **Área 41 (SCS)** e dos **Delegados de primeiro ano** que, pela primeira vez, participam de uma CSG e cada conferencista assinou a lista de presença. Passada a palavra para apresentação da **Junta de Custódios**, presente nesta CSG, que está aqui representada por: Dra. Camila Batista Ribeiro de Sene – **Custódia Nacional “Classe A” Presidente da Junta de Custódios**, Dr. Luiz Antônio Vieira – **Custódio Nacional “Classe A” 1º Vice-Presidente**, Dr. Mario Sergio Sobrinho – **Custódio de Serviços Gerais “Classe A” Diretor Tesoureiro Geral I**, Rosana Maria Cruz - **Custódia de Serviços Gerais “Classe A” Diretora Tesoureira Geral II**, Rubens Benedetti Sampaio - **Custódio de Serviços Gerais “Classe B” e Diretor Administrativo**, Eliana Conti Martegan - **Custódia de Serviços Gerais “Classe B” e Diretora Financeira**, Antônio Marlon Fernandes Viana – **Custódio “Classe B” Região – Norte I, 2º Vice-Presidente e Coordenador da Conferência**, Mauro Bianchin - **Custódio “Classe B” Região – Centro-Oeste e Diretor da Junta**, Francisco de Oliveira Leite Filho – **Custódio “Classe B” Região – Norte II e Diretor da Junta**, Idelmar José Cunha – **Custódio “Classe B” Região – Nordeste e Diretor da Junta**, Mário Sérgio Tomagnini Passaglio – **Custódio “Classe B” Região – Sudeste e Diretor da Junta**, Rute Maria Medeiros – **Custódia “Classe B” Região – Sul, e Diretora da Junta**, Márcio Adriano dos Santos Maciel – **Custódio Nacional II “Classe B” Diretor da Junta – Delegado à Reunião de Serviço Mundial**, Nivaldo Gouveia – **Custódio Nacional I “Classe B” Diretor da Junta – Delegado à Reunião de Serviço Mundial**. A seguir, procedeu-se à apreciação do Relatório Final da 41ªCSG-2017, que foi **aprovado por unanimidade**, num quórum de 55 votantes. O **Diretor Administrativo** continuou, então, a leitura dos requerimentos, a saber: 1- Requerimento Área 7(RS) – Conferência de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos do Brasil. Ao segundo vice-presidente e coordenador da CSG2018, companheiro Antônio Marlon Fernandes Viana. Serra Negra/São Paulo. Pelo presente instrumento o Comitê da Área 7(RS), vem mui respeitosamente através de seu representante na CSG 2018, requerer o que segue: que a Comissão de Nomeações analise primeiro as propostas de recomendações que constam no relatório 2018 antes dos pedidos para a formação de novas áreas. Justificativa. A aprovação de algumas destas propostas de recomendações estão relacionadas diretamente na formação de novas áreas. Colocado em discussão, manifestaram-se as áreas: 15(PI),13(RN), 03(PB), 40(SPS),26(BA) e 17(PR), e, após votação, sendo **rejeitado por esta plenária por maioria absoluta**. 2- Requerimento Área 4 – Eu, Judith Pimentel, Delegada da Área, com aprovação da consciência coletiva de seus 114(cento e catorze) grupos, venho, respeitosamente, submeter à Coordenação e Plenária desta Conferência de Serviços Gerais o presente requerimento. Segue: Assunto: Evento – Colcha de Retalhos Brasil. Requeremos posicionamento desta Conferência de Serviços Gerais em relação ao evento intitulado “Colcha de Retalhos Brasil”, no sentido deste não ter seguido os trâmites que demandam a estrutura de serviços de Alcoólicos Anônimos do Brasil e, desta forma, ferindo nossos Princípios, principalmente nossa Unidade. Para conhecimento de todos

desta Plenária, em Junho de 2017, a Área 4(SP) enviou um Ofício à Junta de Custódios de A.A. do Brasil (anexo), dando-lhe ciência do Evento “3º Colcha de Retalhos Brasil”, com o objetivo que esta, sabendo do movimento, tomasse as medidas necessárias no sentido de conscientizar os organizadores sobre a importância de respeitar os Princípios de A.A. “A Conferência de Serviços Gerais é a depositária da consciência coletiva dos Grupos de A.A. e o órgão máximo de deliberação da Irmandade de A.A. do Brasil. A CSG, é, portanto, a verdadeira manifestação da consciência coletiva dos grupos, iniciada pela ação de seus membros que elegem os RSGs, passando pelos MCDs, Comitê de Área, Delegado de Área e terminado na Junaab”. (Manual de Serviços pg.80). Por meio da nossa Segunda Tradição analisemos nosso Manual de Serviços nas páginas: 15,16,30,31,37,38,39,42,44,80,81 e 82. “Nunca tivemos uma divisão que não pudéssemos sanar, mas, repito, essa não é uma virtude que nos caiu do céu, muitos de nós durante nossos dias de bebedeira sofremos terríveis efeitos do orgulho e raiva, que só conseguimos esquecer agora, essas mesmas dores foram o começo de alguma sabedoria. Que desde então incluímos nas Doze Tradições de A.A. Por conseguirmos, sinto a confiança de que essas formas de destruição nunca prevalecerão entre nós. Estamos preparados para pagar o preço da paz, fazemos todos os sacrifícios pessoais, necessários para assegurar a Unidade de Alcoólicos Anônimos. Fazemos isso porque aprendemos a amar a Deus e a nossos semelhantes.” (Alcoólicos Anônimos Atinge a Maioridade, pg.222). Na certeza de vossa apreciação – Delegada da Área 4(SP), Judith Pimentel. Acompanha o Requerimento, Ofício datado de 06/07/2017 da JUNAAB em resposta à carta da Área 4(SP) assinada pelo MCA e Secretário, encaminhada juntamente com o Cartaz do Evento. Foi solicitado pelo Coordenador desta plenária esclarecimentos com relação ao Requerimento à delegada da Área 4(SP), que o fez. Manifestaram-se as Áreas: 01(RJ), 03(PB), 39(RJV), 26(BA), 15(PI), 30(STP), 05(MT), 31(SPP). O Custódio Regional – Sudeste e Diretor da Junta e o Diretor Administrativo sugeriram que constasse no Relatório Final, que o evento – “3ª Colcha de Retalhos Brasil”, não faz parte da estrutura de Alcoólicos Anônimos do Brasil. Os eventos em nível nacional da estrutura de A.A. do Brasil são apenas a Conferência de Serviços Gerais e a Convenção Nacional. Sendo colocado em votação, foi retirado o Requerimento e aprovado pela Conferência que conste no Relatório Final da 42ª CSG o seguinte texto: O evento “3ª Colcha de Retalhos Brasil”, não faz parte da estrutura de Alcoólicos Anônimos do Brasil. Os eventos em nível nacional da estrutura de A.A. do Brasil são apenas a Conferência de Serviços Gerais e a Convenção Nacional. 3 - Requerimento da Área 2 (MG): A Área 2(MG) vem através deste requerer o encaminhamento de uma proposta de recomendação para a formação de uma nova área, com relação ao número mínimo de grupos, tendo em vista a dificuldade em se conseguir servidores, ou líderes, para sustentar a estrutura de serviços dessas futuras áreas. Assim propomos a seguinte sugestão de recomendação para a Comissão de Normas e Procedimentos: Recomenda-se que para a formação de futuras novas áreas seja observado um número mínimo de 50

grupos, participantes da estrutura de serviços. Atenciosamente – Delegado da Área 2(MG) – Mário Castellões Júnior. Manifestou-se o Diretor Administrativo, sendo retirado pelo Delegado da Área 2(MG). 4 - Requerimento Área 2 MG – Requerimento à 42 Conferência de Serviços Gerais - O Comitê da Área 2/MG, vem, respeitosamente, requerer à 42ª Conferência de Serviços Gerais, em complemento à proposta de recomendação 05 da Comissão de Agenda e Sede, que, por meio de moção, seja encaminhado à Comissão citada o texto que segue em anexo, tendo em vista a realização do Encontro Nacional do CTO em data que antecede a XX Convenção Nacional, sugestão de programação a fim de melhor execução. Encontro Nacional de CTO – **Tema:** Construindo os Caminhos que levam a Alcoólicos Anônimos. **Objetivo:** Compartilhar trabalhos do CTO, que foram efetivamente mais bem sucedidos no que diz respeito à nossa Quinta Tradição, feitos pelas diversas regiões do Brasil. **Sobre o encontro:** Troca de experiências. O material apresentado, será disponibilizado para a Irmandade utilizar e adaptar à sua realidade. Nas divulgações e no momento da confirmação do coordenador, iremos solicitar que os mesmos tragam seus materiais de divulgação para podemos compartilhar. Mesmo os companheiros que somente participarão do evento como ouvintes poderão trazer seus materiais para serem compartilhados com a Irmandade. (Cartazes, Spots, folhetos, PPT, vídeos, etc.), evento com duração de 7 horas com 1 hora de Coffee Break no início e intervalo para almoço de 1 hora, 1 hora para eventuais atrasos ou improvisos do P.S., sendo a abertura por conta da Presidente da Junta e o encerramento por conta do CTO da JUNAAB. **Formato** – Fóruns de debates - Para melhor troca de experiência entre os participantes, aproximação dos mesmos, envolvendo todos interessados. **Participação:** Fóruns das Comissões – Este fórum será coordenado pelos coordenadores dos CTOs das Áreas – Totalizando 9 fóruns de cada Comissão: 9-CCCP – 9 CIP – 9 CIT e 9 CIC – Total – 36 Grupos para estudos e trocas de experiências. Também estande de material das Áreas, colocando à disposição material de trabalho do CTO a todo membro interessado. **Custeio do evento:** O custeio será viabilizado e de responsabilidade da JUNAAB - Órgão executivo em âmbito Nacional. Não limitar a participação – Hoje, nossa maior dificuldade está em envolver, cada vez mais e com maior qualidade, membros nos trabalhos, capacitando os interessados através de troca de experiência. Local – Institutos, Faculdades dentre outros espaços que ofereçam espaço suficiente para a demanda. Cada coordenador deverá confirmar presença até 15 dias que antecedem o evento para formação exata dos fóruns de debates. Divulgação: Devemos criar um cartaz de divulgação do evento e enviar para todos os ESLs do Brasil. Divulgação através de cartaz a todos os escritórios, newsletter, atas, circulares e informes. Atenciosamente, Delegado da Área 2(MG) – Houve a manifestação da Área 2(MG) - **Retirado pelo Delegado da Área 2(MG)**. 5 - Requerimento da Área 5(MT). Por várias vezes, a Área 5(MT) solicitou transparência na prestação de contas da JUNAAB e não obteve nenhuma resposta. Vem até esta Conferência requerer que, embasado no Conceito I a responsabilidade final e a autoridade máxima pelos serviços de A.A. no

mundo devem sempre caber à consciência coletiva de toda a nossa Irmandade, e da Tradição I. Que foi aprovado na Reunião da Junta, mas, por outros motivos, resolveram não repassar. Então, a Área 5 vem respeitosamente requerer que a Junta de Custódios repasse as informações da folha de pagamento do ESG com urgência. Que a Área 5 entende que são associados da JUNAAB os Grupos de A.A. existentes em todo Território Nacional (Manual de Serviço combinado com Doze Conceitos para Serviço Mundial, pág. 112, art.3º); sendo associado tem o direito de obter informações da folha de pagamento de todos os funcionários do ESG - Escritório de Serviços Gerais. Precisamos de transparência; se não houver transparência, a Área 5 não vai contribuir e adquirir literatura mais. Que no site do A.A. brasileiro existe uma parte restrita só para membros da Irmandade. Requerimento da Área 5(MT), Cuiabá, 14 de abril de 2018. Houve a manifestação das Áreas - 27(CE), 03(PB), Custódio Regional - Norte II e Diretor da Junta, Área 13(RN), 30(SPT), 15(PI), 05(MT), 13(RN), 26(BA), 01(RJ), 09(GO),19(AL), Custódio Região - Nordeste e Diretor da Junta, Custódio Região - Sudeste e Diretor da Junta. **Foi retirado por maioria absoluta.** O Coordenador da CSG convidou os Servidores das estruturas convidadas a se apresentarem sendo eles: **Custódio Geral “Classe B” Território Sul México** – Mickey Carrera, pelo **Custódio Geral “Classe B” Território Norte México** – José Luiz Trevino e **Custódio Geral** do Paraguai, Pedro Alvarenga que se colocaram à disposição para colaborar com o andamento dos serviços desta Conferência e agradeceram mais esta oportunidade ressaltando gratidão. Neste momento, foi concedida a palavra ao Delegado da Área 33(MGJ) que havia se manifestado e coloca sua proposição através de **6.Requerimento Oral**: Proposição para a 42ª CSG- A Área 33(MGJ) através de seu Delegado de Área, Cláudio José, com sede em Juiz de Fora MG, baseado no Conceito 3, direito de Decisão, Conceito 4, Direito de participação e Conceito 12, Garantia 4, vem propor a esta plenária da 42ª CSG o adiamento da revisão do Manual de Serviço combinado com os Doze Conceitos. Justificativa – Por ser o Manual de Serviço, uma Norma de Procedimento e estarmos acompanhando as informações contidas nas circulares, atas e reuniões trimestrais da Junta e Comitê Executivo da mesma, vendo o trabalho incessante desta conceituada Junta, com relação às novas edições a serem feitas, não só por ser uma obrigação de cada Servidor, mas também com o interesse nos trabalhos a serem desenvolvidos para Alcoólicos Anônimos, venho antecipar e lembrar a esta Junta, no que tange a revisão do Manual de Serviço combinado com os Doze Conceitos que, em revisões anteriores, sempre era cedida às Áreas a boneca para que as mesmas pudessem inserir e discutir em suas bases o entendimento de tal revisão e, após, levar à CSG as alterações necessárias. Isso não tem acontecido mesmo sendo informado nas circulares, não sendo uma comunicação tão abrangente como era e menos atenuante para tal fim - o que parece demonstrar inversão de responsabilidades, decisões e pressa em aprovar o Manual de Serviço combinado com os Doze Conceitos que necessita de uma maior atenção e importância para tal, pois, quando não são colocadas para os responsáveis tal

discussão e necessidades com a devida transparência e entendimento da revisão, pode ocasionar um desconforto prejudicando assim nosso bem estar e o organismo de Serviço pode vir a sofrer com isso. **Manifestaram-se:** Custódio de Serviços Gerais e Diretor Administrativo, Custódio Região - Sudeste e Diretor da Junta, Área 7(RS), 30(SPT), 01(RJ), Custódio Região - Centro-Oeste e Diretor da Junta, Custódio Região - Nordeste e Diretor da Junta, Custódio Região - Sudeste e Diretor da Junta, Área 05(MT). **Sendo retirado por maioria absoluta.** Concedida a palavra ao Custódio Geral Território Norte - Jorge Luiz, México que chamou a atenção sobre nossa responsabilidade. Seguindo a agenda do dia, os conferencistas dirigiram-se, às 14h00min, às salas preparadas para as reuniões das Comissões de Agenda e Sede, Finanças e Nomeações. Os trabalhos foram reiniciados **às 20h50.** O **Coordenador da Conferência** fez uma observação que se aplica a todas as Comissões: **todas as recomendações aprovadas constarão do final deste relatório, renumeradas e trazendo, entre parênteses, o seu número constante do Relatório Anual, com exceção daquelas elaboradas pela própria comissão** e, logo após, passou a palavra ao relator da **Comissão de Agenda e Sede**, Delegado da Área 30(SPT), que apresentou seu relatório informando que, num total de dezessete (17) propostas, somente duas (02) foram aprovadas pela Comissão, sendo que uma foi elaborada pela própria Comissão e ambas constam no final deste relatório. Para a primeira proposta apresentada, não houve manifestação e **foi aprovada por unanimidade.** A segunda proposta foi apresentada e houve manifestação das Áreas 33(MGJ) e 26(BA), sendo **aprovada por unanimidade.** Na sequência, o coordenador deu a palavra ao relator da Comissão de Finanças – Delegado da Área 03(PB) que apresentou seu relato, informando que, das vinte e nove (29) propostas, sete (07) foram aprovadas pela comissão e constam no final deste relatório. Apresentou a primeira recomendação que não recebeu manifestação e foi **aprovada por unanimidade.** Na segunda recomendação, houve a manifestação das Áreas - 05(MT) e 01(RJ) quando foi convidado o Coordenador do Comitê de Finanças para maiores esclarecimentos; manifestaram-se as Áreas - 07(RS), 31(SPP), 05(MT), 07(RS), 15(PI), 30(SPT), o Custódio Regional Sudeste e o Custódio de Serviços Gerais Diretor Administrativo. Foi, então, **adiada a votação desta proposta.** Dando continuidade, foi apresentada a terceira proposta com manifestação das Áreas - 15(PI), 26(BA), 17(PRP), 09(GO) e 05(MT), sendo **aprovada por maioria absoluta.** Apresentada a quarta proposta, e não havendo manifestação, **foi aprovada por unanimidade.** A quinta proposta foi apresentada e manifestaram-se as Áreas - 15(PI), 26(BA) e o Custódio de Serviços Gerais Diretor Administrativo; colocada em votação, a proposta foi **aprovada por maioria absoluta.** Apresentada a sexta proposta, não houve manifestação e a proposta foi **aprovada por unanimidade.** Apresentada a sétima proposta, também sem manifestação, foi **aprovada por maioria absoluta.** A seguir, o Coordenador deu a palavra ao relator do Comitê de Nomeações, Delegada da Área 39(RJV), que apresentou seu relatório, informando que, das dez(10) propostas, as de número três a sete foram encaminhadas à Comissão do

Manual de Serviços e as demais foram retiradas pela comissão. Em seguida, leu os nomes dos candidatos a Custódios e Conselho Fiscal recebidos pela Comissão de Nomeações, a saber: **Custódio Nacional I “Classe B”:** Maria do Carmo Angelin Inojosa Zanré e Eduardo Medeiros Santos - **Custódio de Serviços Gerais “Classe B,” Diretor Financeiro:** Ivo Emídio Lima Bonfim e Armin Wiederin Jr., **Custódio “Classe B”, Região Centro-Oeste:** Anastácio Diarte e Severino de Azevedo Dantas, **Custódio “Classe B” Região Norte I:** Néelson Teles Nascimento e Suberman Nascimento Paiva, **Custódio “Classe B”, Região Norte II:** Raimundo Ribeiro da Silva e José Ribamar Jardim. **Conselheiros Fiscais da JUNAAB:** Rubem Teodósio dos Santos e Edgar Macedo de Oliveira. Dando sequência, foi convidado o coordenador do **Comitê de Nomeações – CN** - que informou os encargos a serem preenchidos em 2018 e a solicitação de currículos às respectivas áreas. Uma vaga de Custódio de Serviços Gerais “Classe B” - Diretor Financeiro - Áreas: 04(SP), 29(SPC), 30(SPT), 31(SPP), 32(SPL) e 40(PS); uma vaga de Custódio Nacional I “Classe B” para todas as áreas; três vagas de Custódios Regionais “Classe B”, para as regiões Norte I: 08(RR), 22(AM) e 25(AC), Norte II 20(PA), 28(PAS),11(AP) e Centro-Oeste 12(MS),18(DF), 05(MT), 09(GO), 23(RO) e 24(RR),e uma vaga para Conselheiro Fiscal da JUNAAB (neste caso, informou que foi sugerida a participação de todas as áreas, para que ocorra equilíbrio nas atividades do Conselho Fiscal). Comentou sobre os pedidos para formação de novas áreas, explicando como se deve proceder e preencher seus formulários, chamando a atenção para a data limite para envio dos documentos, informando que, a partir da próxima Conferência de Serviços Gerais, este limite será cobrado, impreterivelmente, na data acordada. Informou, ainda, sobre os cuidados com relação às atas das Assembleias do setor para envio contendo quórum votante e o manifesto de concordância com a formação desta Área, sendo a ata da última assembleia. Falou sobre: Conceito de Área, funções do comitê, composição da comissão na conferência e, finalizando, colocou o Comitê de Nomeações à disposição das áreas para ajuda e informação. Após as informações, comentou que trouxe para aprovação da plenária os pedidos referentes às Áreas 02 - Setor Oeste, Uberlândia. Manifestaram-se as Áreas: 01(RJ), 18(DF), 31(SPP), 19(AL), 39(RJV), 09(GO); o Custódio de Serviços Gerais, Diretor Administrativo, prestou os esclarecimentos necessários, e a nova área foi, então, **aprovada por maioria absoluta** e recebeu o número de **Área 42(MGU)** Em seguida, o pedido de formação de nova Área da Área 26 - Setor A para Vitória da Conquista – **Área 43(BAV)**. Manifestaram-se as Áreas: 01(RJ), 09(GO), o Custódio de Serviços Gerais Diretor Administrativo e a Área 04(SP). A nova área foi **Aprovada por maioria absoluta**, recebendo a denominação **Área 43(BAV)**. Fazendo o uso do direito de apelação, manifestou-se a Área 01(RJ) sobre a aprovação de novas Áreas e foi concedida a palavra ao Custódio Regional Centro-Oeste. As demais solicitações de formação de novas Áreas foram rejeitadas na Comissão devido à falta de documentação. Sendo 23h15 minutos, o Coordenador da CSG encerrou a reunião, passando a palavra ao

1º Vice - Presidente que convidou a todos para, juntos, proferirmos a Oração da Serenidade. **Terça-feira, dia 24 de abril de 2018.** Às 08h20, os trabalhos da plenária foram iniciados com o **Coordenador da Conferência** solicitando à **Presidente da Junta de Custódios** que convidasse todos a proferirem a Oração da Serenidade. Convidou a **Custódia de Serviços Gerais e Diretora Financeira** para leitura da Reflexão Diária; a leitura da Declaração da Unidade foi feita **Diretora Tesoureira II**. Começaram as apresentações dos Comitês da JUNAAB, com a fala do **Coordenadora do Comitê de Literatura – CL** - que relatou as atividades do comitê no ano de 2017, informando que disponibilizamos novos títulos para o catálogo de literatura, como o livro “Passo a Passo”, que está subsidiando a Convenção 2020, em Minas Gerais, com 5.213 livros faturados até março/2018; o lançamento da 2ª edição do livreto “Colcha de Retalhos” - com novos depoimentos de mulheres alcoólicas extraídos da Revista Vivência, feito em parceria com o CPP. Esta é uma literatura aprovada pela Conferência de Serviços Gerais e teve sua primeira edição em 2013; foi divulgado no BOB MURAL E JUNAAB INFORMA do último trimestre de 2017; outro título lançado foi o livro “Cooperar Sempre”, que subsidiou as atividades dos 70 anos de A.A. no Brasil, com 2.218 livros faturados em 2017 e 282 livros em 2018 até o mês de março. Foi concluída a tradução do livro “Experiência, força e esperança” que foi encaminhado ao GSO para receber a autorização para impressão e comercialização; concluímos, também, a tradução do livro “Apadrinhamento em ação” que está em processo de revisão. Informou que as Guias de Orientações de A.A. (*guidelines*) que já estão disponíveis para *download* em nosso *site*, são: Literatura, Finanças, Internet, IT (revisadas), IC, IP e CCP (traduzidas e revisadas). Com relação aos BOX 459, alguns números já estão traduzidos, revisados e publicados no *site* oficial de A.A. para *download* e outros estão em processo de tradução. Em relação à revisão para reimpressão informou que a mesma ocorre em folhetos, livreto, folders e livros quando da renovação de estoque. Em 2017/2018, foram revisados para reimpressão os seguintes títulos: “Os jovens e A.A.”, “Falando em reuniões de não A.A.”, “Membros do clero perguntam a respeito de A.A.”, “O R.S.G.”, “A.A. como um recurso para os profissionais de saúde”, “Existe um alcoólico no local de trabalho?”, “O artigo de Jack Alexander”, “Reflexões diárias”, “Guias do CTO”, “Guias de enviados da justiça”, “O melhor de Bill”, “Um pequeno guia para Alcoólicos Anônimos”, “O membro de A.A.- medicamentos e outras drogas”, “Uma mensagem para adolescentes”, “O Tesoureiro de um Grupo de A.A.” e “Autossuficiência onde dinheiro & espiritualidade se misturam”. Foi feita, também, a revisão da tradução para a reimpressão do livro “Levar Adiante”, que passou a se chamar “Passe Adiante”. Foi feito o estudo sobre a possibilidade da produção de um folheto com conteúdo nacional a partir do livreto “Many path to spirituality” (“Muitos caminhos para a espiritualidade”) - proposta aprovada na CSG 2017 - em parceria com o CPP; após a tradução da parte do livreto que não envolve depoimentos de membros de A.A., chegou-se à conclusão de que seria praticamente impossível a complementação com depoimentos de AAs brasileiros por serem depoimentos dirigidos a cada segmento



tratado no livreto. Não foi possível localizar, nos diversos números da Revista Vivência, depoimentos que se encaixem no livreto. Passou, a seguir, os números das vendas de literatura nos anos 2013 a 2017, destacando a queda nas vendas. Apresentou os lançamentos para 2018: no mês da Literatura (abril), promoção do livro “Grupo-base: o Coração de A.A.”, com o código 128 e preço de venda R\$ 30,00, sendo que, de 02 a 30 de abril de 2018, nas aquisições à vista, será dado um desconto de 50% (20% = promoção / 30% = compra à vista) aos escritórios que encaminharem pedidos, não cumulativos, de 20 (vinte) ou mais exemplares. Após essa data, passarão a vigorar os tradicionais descontos concedidos nas aquisições feitas pelos ESLs. O preço deste título estará sujeito ao reajuste definido pela 42ª Conferência de Serviços Gerais – 2018. Comentou sobre o faturamento da loja virtual em 2017 de R\$ 30.795,86 (aproximadamente R\$ 2.500,00/mês) e que esse aumento relevante nas vendas pela loja virtual deve-se em parte à divulgação feita pelo CATI no Google. Mostrou uma página da Revista Vivência, na qual, todo mês, o Comitê divulga um ou mais títulos da literatura. O comitê continua em um processo contínuo de aprimoramento da qualidade de tradução, revisão, diagramação, impressão, estoques e divulgação; também procura fazer uma constante renovação da equipe de colaboradores, contando com mais dois tradutores em espanhol e um em inglês. Após apresentação, colocou-se à disposição da plenária, manifestaram-se as Áreas - 15(PI), 01(RJ), 03(PB), 07(RS), 05(MT), 20(PA), 30(SPT), 33(MGJ), 13(RN), 04(SP), 37(PRC). Dando continuidade, a **Coordenadora do Comitê Trabalhando com os Outros – CTO** - iniciou sua apresentação agradecendo a todos que, de uma forma ou outra, colaboraram com o CTO. Fez um relato sobre a participação em eventos, a saber: Área 04(SP) – Itaim Paulista, Jabaquara, Piraporinha, Guarulhos; Área 32(SPL) – Itapeverica da Serra, Franco da Rocha, Socorro; Área 21(ES) – Cachoeiro do Itapemirim. Em seguida, começou a prestar contas dos trabalhos desenvolvidos por seu comitê em 2017: duas recomendações foram cumpridas; 70 anos de A.A. no Brasil; Projeto Inicial: ação 1 – Simpósio Nacional, ação 2 – Sociedade como um Todo, ação 3 – Grupos – Abordagem e Apadrinhamento. Projeto Final: ação 1 – Sociedade como um Todo (Bot); ação 2 - Simpósio Nacional; ação 3 – Grupos – Abordagem e Apadrinhamento. Apresentou, ainda, com as ações do CTO Nacional, os números de 2017: 3,8 milhões de pessoas impactadas com o Amigo Anônimo; mais de 250 mil pessoas já conversaram com o robô e 04 pessoas acessam o Amigo Anônimo por minuto. Em relação à divulgação nacional, disse que o programa Conversa com Bial teve 7.1 pontos de audiência – onde cada ponto representa 193 mil pessoas, informação transmitida para 1.370.300 pessoas e 63 pedidos de ajuda em um único dia; 36 pedidos de ajuda na madrugada da exibição do programa (entre 01:00 e 01:30 da manhã). O Simpósio Nacional para Profissionais teve três temas básicos: Alcoolismo no século 21 – Cenários e perspectivas; Ações da Justiça no Enfrentamento do Alcoolismo; Alcoolismo e Sociedade – Formar e Informar. Ressaltou a entrevista ao Vivo para TV Aparecida em rede nacional e mostrou que, dia 30/08, a transmissão alcançou 45.019 pessoas, das

quais 2.980 pessoas assistiram às palestras; dia 31/09, a transmissão alcançou 20.216 pessoas, das quais 1.828 pessoas assistiram às palestras; dia 01/09, a transmissão alcançou 15.402 pessoas, das quais 1.534 pessoas assistiram às palestras. Portanto, conseguimos alcançar 80.637 pessoas nos três dias de evento, das quais 6.342 pessoas assistiram às palestras nos três dias. Ainda em relação aos números alcançados: 3,8 milhões de pessoas impactadas com o Amigo Anônimo, atualmente 2.000 por dia; mais de 250 mil pessoas já falaram com o robô; divulgação nacional (programa conversa com Bial) para 1.370.300 pessoas; mais de 80 mil pessoas alcançadas com o Simpósio Nacional; aumento no número de *e-mails* com pedido de ajuda (média de 7 por dia), num total de, aproximadamente, 5.000.000 de pessoas alcançadas em 2017. Destacou a entrevista com o Dr Dráuzio Varela, em 16/12/2017. Comentou sobre a *leadlovers* – ferramenta de comunicação permanente; com envio em sequência de *e-mails*; a inserção de conteúdo atualizado no *site* oficial ([www.alcoolicosanonimos.org.br/informação-ao-publico](http://www.alcoolicosanonimos.org.br/informação-ao-publico)), conteúdo das *newsletters*; eventos das áreas; divulgação dos trabalhos de divulgação da Irmandade que as regiões vêm fazendo. Colocou-se à disposição desta plenária, manifestaram-se as Áreas: 19(AL), 39(RJV), 08(RR), 18(DF), 29(SPC), 07(RS), 15(PI), 04(SP), 40(SPS), 03(PB), 22(AM), 12(MS), 14(SC), 11(AP), 06(PE), 30(SPT), 16(MA). Dando sequência, a palavra foi passada ao **Coordenador do Comitê de Finanças – CF** que apresentou os números extraídos e analisados nos balancetes financeiros da JUNAAB, referentes ao exercício de 2017, sendo que, no ano de 2016, o balancete final apresentou R\$ - 129.154,89 - (déficit de 6%) e, no ano de 2017, R\$ + 224.312,53 - (superávit de 10,16%). Apresentou, em seguida, o conjunto de ações trabalhadas. 1 - otimização de recursos – faturamento (vendas de literatura; loja virtual (*e-commerce*) e contribuições tradicionais + Sacola da Gratidão. 2. Redução de despesas – sacola da gratidão (economia no envio dos boletos); contratação de serviços gráficos; aquisição de insumos (papel imune); reuniões da Junta de Custódios em nossa sede; diminuição dos dias e de reuniões da Junta de Custódios; compra antecipada de matéria prima programada com entrega futura e contratação de serviços gráficos. Explicou, em seguida, que o faturamento em 2016 foi de R\$ 1.183.067,02 e, em 2017, R\$ 1.435.043,53. Através de *slides*, demonstrou o total de vendas de literatura de A.A. nos anos de 2016 e 2017, com ênfase na retração na venda dos livros; falou da venda do livro “Alcoólicos Anônimos” ao governo de Santa Catarina (425 exemplares) e, também, do montante de venda da loja virtual em 2017 (R\$30.795,86) com um crédito de R\$ 7.698,97 aos ESLs. Comentou sobre o cumprimento da proposta de recomendação à Comissão de Finanças. Em seguida, apresentou o saldo da Sacola da Gratidão em 2016 – (R\$128.219,00) e em 2017 (R\$152.608,85) – com acréscimo de 19,10% comparando-se com o ano de 2016, bem como o quadro comparativo entre boleto x carta. Dando continuidade, passou a apresentar o demonstrativo financeiro: evolução das principais entradas, saídas e outras despesas em 2017 (explicou mês a mês as nossas principais fontes de receitas – entradas - de Janeiro a Dezembro/2017, suas totalidades e o quanto

representam em percentual perante o total, visto também em gráfico); quadro demonstrativo de “outras despesas” (principais saídas de recursos, sua totalidade e quanto representa cada item em relação ao total, detalhando item a item o que está denominado anteriormente como “outras despesas” e, também, o gráfico de representação percentual de todas as saídas); despesas X ingressos em 2017, evolução das principais entradas e saídas. Continuando apresentou o financeiro consolidado de 2013 a 2017: evolução das contribuições no período de 01/01/2017 a dezembro de 2017 por região e por área (demonstrou todas as contribuições contabilizadas apresentadas por região e suas respectivas áreas e o total das contribuições por região, elencando as contribuições por área e classificadas em valor por ordem decrescente; demonstrativo de saldo devedor referente ao relatório anual até o dia 29/03/2018 (cotas e extras). Continuou sua apresentação demonstrando a evolução dos desembolsos no período de 2013 a 2017; depois, a evolução do faturamento, também entre 2013 e 2017; a equivalência da reserva prudente; a previsão orçamentária para 2018 e, por fim, apresentou o parecer favorável do conselho fiscal (29/03/2018) ao trabalho executado pelo comitê e demais servidores em relação às finanças de A.A. Colocou-se à disposição e manifestaram-se as Áreas - 26(BA), 30(SPT), 09(GO), 13(RN), 20(PA), 07(RS) e 11(AP). Neste momento, foi convidado o Custódio Região Centro –Oeste para prestar esclarecimentos referentes à proposta 20 do Relatório Anual apresentada pela comissão de finanças, cuja votação tinha sido postergada e, após entendimento dos conferencistas, manifestaram-se as Áreas: 33(MGJ), 01(RJ), 39(RJV) e 05(MT). Colocada em votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade**. Às 13h30, reiniciando a plenária, o coordenador convidou, Mickey Carrera Ramirez – Custódio Geral “Classe B” do Território Sul, México – Delegado RSM e Custódio Geral “Classe B” Território Norte, México – José Luiz Trevino, para apresentação do tema Fortalecimento da Autossuficiência. Continuando as apresentações, o coordenador do **Comitê de Assuntos da Tecnologia da Informação – CATI** - começou sua apresentação explicando o programa TechSoup Brasil, que é uma iniciativa da ATN - Associação Telecentro de Informação e Negócios em parceria com a TechSoup Global Network. Explicou que muitas organizações sem fins lucrativos e de benefício social mundial prestam suporte às comunidades necessitadas, possibilitando uma mudança social positiva. Acredita-se que essas organizações podem ter impacto ainda maior através do uso adequado de tecnologia. Para oferecer suporte em Tecnologia da Informação para estas organizações elaboraram o programa TechSoup Brasil de Doação de Licenças de Software. Como parte do compromisso com o setor, empresas como Microsoft, Google, Symantec, Box, Autodesk, Adobe, Bitdefender, e CleverReach utilizam a nossa plataforma para efetuar doações de licenças de software, ajudando assim a estruturar organizações em diversos países. Tech Soup Brasil fornece acesso aos melhores produtos dos fornecedores de tecnologia, através do programa de certificação da TechSoup Brasil. Entidades sem fins lucrativos são certificadas mediante apresentação e análise de documentação da sua constituição. Após apresentar a

documentação necessária, a JUNAAB recebeu o certificado junto ao programa. Dando continuidade, explicou o programa G Suite, que é um serviço que oferece versões de vários produtos Google, todos dentro da mesma plataforma e que podem ser personalizados, de forma independente, com o nome de domínio do cliente. Um dos mais importantes para a JUNAAB é o e-mail corporativo utilizado pelo domínio @alcoolicosanonimos.org.br, com todos os recursos do Gmail disponíveis. Ainda comentou sobre a funcionalidade dos aplicativos do G Suite e sobre os serviços disponibilizados, a saber: e-mail institucional - Gmail, videoconferência e chamada de voz, agendas compartilhadas, documentos, planilhas e apresentações compatíveis com excel, power point e word, suporte 24 horas por dia, 7 dias por semana, por e-mail e on-line, controles de segurança e administração. Informou, ainda, que as contas de e-mail do domínio @alcoolicosanonimos.org.br estão disponibilizadas para os coordenadores dos comitês, CAC, CAHIST, CL, CN, CF, CPP, CI, CEC, CTO, CMS e CATI na plataforma do Gmail; já estão em uso e cada uma tem 30 gigabytes de espaço para armazenamento, além de várias ferramentas. Continuando, explicou, detalhadamente, sobre o Google Ad Grants que funciona como a publicidade on-line do Google AdWords, exibindo seu anúncio para pessoas que estão pesquisando serviços ou produtos das organizações sem fins lucrativos, as organizações certificadas. A JUNAAB cria e utiliza os anúncios, direcionando o visitante para a loja on-line, website oficial da JUNAAB ou website da Convenção. O Google Ad Grants funciona como um leilão de cliques, onde quem tem mais cliques aparece mais para o público. Os anúncios são criados com base em palavras-chave utilizadas como nos exemplos: (tem problemas com Alcoolismo?), (tratamento Alcoolismo?), (Simpatia para parar de Beber?); apresentou, então, modelos de anúncios vinculados, visualização dos resultados de busca, posicionamento do local mais próximo. Em seguida, explicou que o Google Meu Negócio é uma ferramenta gratuita e fácil de usar que possibilita que empresas e organizações sem fins lucrativos gerenciem sua presença on-line no Google, inclusive na pesquisa Google e no Maps. Ao verificar as informações da sua empresa, você ajuda os clientes a encontrá-las mais facilmente. Todas as ferramentas do Google são voltadas para as corporações comerciais, por esse motivo as nomenclaturas e finalidades podem parecer estranhas à Irmandade. Cabe a nós adaptarmos a sua funcionalidade ao nosso propósito e dentro dos nossos princípios. Disse, também, que a empresa pode gerenciar as informações que os usuários do Google visualizarão quando pesquisarem os produtos e serviços que oferece. Quando as pessoas encontrarem sua empresa no Google Maps e na pesquisa Google, elas deverão ter acesso a informações como dias e horário de funcionamento, endereço, website, etc. Explicou que o gerenciamento deste sistema será realizado, exclusivamente, pelo CATI JUNAAB com apoio do suporte técnico e que a manutenção dos cadastros, como atualização de dados, será realizada, exclusivamente, pelo CATI LOCAL (CATI da Área) devidamente cadastrado. E que terá acesso às pastas e conteúdo (como administrador local) e poderá, de acordo com a necessidade, cadastrar outros servidores

locais (como gerentes ou administrador local). Mas sempre com a informação atualizada também no Cadastro Nacional de grupos e órgãos de Serviço. Dando sequência, detalhou a utilização da ferramenta de busca, a visibilidade (visualização pelo menu lateral e visualização por digitação) com local mais próximo de posicionamento em todas as plataformas. O mapa do posicionamento dos grupos publicados e seus respectivos dados publicados e cadastrados, explicando que ainda existem grupos que não passaram a autoridade de gerenciamento à JUNAAB; informou sobre os grupos que estão cadastrados funcionando no mesmo endereço e que não será possível manter o nome dos dois grupos sendo salvos como Alcoólicos Anônimos. Encerrou colocando-se à disposição da plenária, após apresentar os colaboradores do comitê. Manifestaram-se as áreas: 01(RJ), 15(PI), 05(MT), 03(PB), 19(AL), 09(GO), 12(MS), 39(RJV), 13(RN) e 11(AP). Dando sequência, a Coordenadora do **Comitê do Manual de Serviço – CMS** lembrou que o CMS é o comitê responsável pela revisão da estrutura de serviço contida no Manual de Serviço de A.A., e pela elaboração de Guias de A.A. para orientação da Irmandade sobre serviços locais. Disse que tem feito reuniões de revisão do Manual de Serviço, pois considera-as de suma importância para aperfeiçoamento da 12ª edição e que as respostas aos contatos que têm recebido estão sendo feitas por e-mail. Sobre as circulares, informou que, nelas, repassa todas as informações referentes ao comitê, bem como o andamento das revisões da 12ª edição e que, desde janeiro deste ano, tem proposto a todos os companheiros o estudo fracionado do nosso Manual de Serviço. Esta proposta visa ao apadrinhamento mútuo e melhor conhecimento dos parâmetros para o Serviço de A.A. Apresentou um histórico sobre as edições do Manual de Serviço, enfatizando que, na 12ª edição, estão sendo priorizadas as correções, inserção das recomendações da 40ª e 41ª CSG, tradução fiel da Ata de Constituição (Carta Constitutiva) da Conferência de Serviços Gerais dos Estados Unidos e Canadá, inserção das recomendações da 42ª CSG. Em atendimento do comitê às recomendações aprovadas na 41ª CSG, informou que, por não haver consenso na redação do manual de CTO, não é possível a reedição. Encerrou sua apresentação colocando-se à disposição da plenária. Manifestaram-se as áreas: 07(RS), 05(MT), 18(DF), 13(RN), 01(RJ), 19(AL), 11(AP), 12(MS), 04(SP), 15(PI), Custódio “Classe B” Região Sudeste, 33(MGJ), 03(PB), 40(SPS), Custódio “Classe A” Diretor Tesoureiro I. A seguir, o Colaborador do **Comitê de Publicações Periódicas – CPP** - expôs os conteúdos a serem abordados em sua apresentação, a saber: composição atual e fluxo de serviço da equipe; síntese e avaliação do serviço do Comitê em 2017 (RAAB) e apresentação das atividades em andamento em 2018. Apresentou a equipe atual do CPP e os seguintes serviços realizados: coordenação, produção, acompanhamento, editorial, revisão, site e revista on-line. Apadrinhamento em serviço: guia 01 - Diretrizes Editoriais: guia 02 - Fluxo de trabalho na nuvem: guia 03 - Edição de textos: guia 04 - Padrões ortográficos: guias 05 a 08 - Estilos de edição: guia 09 - Secretaria do CPP: guia 10 - Entrevistas e guia 11 - Cronogramas. Em seguida, demonstrou os números da Revista Vivência em 2017 em relação a:

periódicos - Revista Vivência: edições nº 165 a 170, Bob Mural: edições nº 120 a 123, JUNAAB Informa: edições nº 64 a 67; coletâneas – “Cooperar Sempre” e “Colcha de Retalhos” / 2ª edição; compromissos - 50 compromissos formais e Simpósio Nacional; e-mails recebidos - 2.630 e enviados - 2.000. Números das edições da Revista Vivência 2018: Assinantes ativos (\*): 5.792 (impressa) + 63 (on-line), Estoque de exemplares avulsos: 650 por edição (média), Edições com estoque de exemplares avulsos: 34 (de 172), Saída de exemplares avulsos em 2018 (\*\*): 1.248 (312/mês), Margem líquida por exemplar (\*\*\*): R\$ 5,52. Representantes cadastrados no site: 220. Fotos de salas de grupos divulgadas em rodízio no site: 473 e eventos divulgados em rodízio no site: 09. (\*) Matrículas (equivalendo a aproximadamente 6.900 exemplares). (\*\*) Ocorrências com greve dos Correios (105 reenvios da edição 171). (\*\*\*) Não estão inclusas despesas tais como aluguel, telefone, cartas-resposta, gestão administrativa e financeira e outras, de modo que a margem real é bastante menor. Quanto à saída de exemplares avulsos em 2017, apresentou os seguintes dados: 395 exemplares de 29 edições; 610 exemplares da edição 171 (greve dos correios, que devolveram apenas 31 revistas, contra 104 ocorrências de reenvio de exemplares devido ao não recebimento pelos assinantes); 243 exemplares da edição 172 (até o momento, sem ocorrências de reenvio). A saída real de revistas avulsas pode ser estimada em 159/mês. Discorreu sobre a Revista Vivência on-line considerando que ainda está aprimorando e aguardando a assimilação pela Irmandade. Apresentou, também, o percentual de renovação de assinaturas da Revista Vivência; o demonstrativo de assinaturas ativas por região do país de 2014 a 2018; assinaturas por grupo de cada região e, ainda, como informações complementares explicou que a marca Vivência está protegida até 11/09/2027, através do Processo INPI nº826223125; acervo digitalizado: em processo de revisão e ajustes, para uso em conformidade com as operações da Irmandade; site da Vivência: mudança de domínio, reorganização e atualizações, para maior funcionalidade através da ferramenta Google Ad Grants; produziremos um Passo a Passo para a postagem de eventos, fotos de salas de grupos e matérias para a Revista Vivência; edição de imagens da Revista Vivência: estamos operando com sites de imagens free, para maior qualidade visual da revista; projeto gráfico da Revista Vivência: prosseguimos com o processo de aprimoramento visual. As guias do RV: em processo de atualização e disponibilização no site oficial e da revista, a exemplo das demais guias de serviço, mantendo-se a oferta dos impressos; newsletters da revista: estamos expedindo um cartaz digital a cada nova edição da Revista Vivência, para circular em aplicativos (as newsletters foram expedidas para cerca de 6.000 contatos, além dos RVs, RVDs e CRVs cadastrados no site da revista. Encerrou sua apresentação colocando-se à disposição da plenária. Manifestaram-se as áreas: 33(MGJ), 23(RO), 16(MA), 09(GO), 12(MS),13(RN), Custódia “Classe B” Diretora financeira, 04(SP), 05(MT), 26(BA), 40(SPS), 06(PE), 25(AC), 32(SPL), 31(SPP), 27(CE) e o Custódio “Classe B” Região Centro-Oeste. Na sequência, o Coordenador do **Comitê dos Assuntos Históricos – CAHist** - apresentou o relatório informando que é o comitê

responsável por documentar, de maneira permanente, o trabalho de Alcoólicos Anônimos e de tornar a história da associação acessível a seus membros e pesquisadores, oferecendo contexto propício para a melhor compreensão da evolução, dos princípios e das tradições de A.A. Enfatizou que a colaboração é fundamental para o pleno exercício do 3º Legado, e que temos necessidade de mais companheiros e servidores. Sobre o boletim eletrônico do comitê informou que sua periodicidade é trimestral e que aborda, em sua linha editorial, vários temas de cunho histórico do A.A. brasileiro e mundial e história das áreas do Brasil. As próximas edições trarão, em seu conteúdo, matérias das áreas e que este material será colhido através de sorteio entre as áreas do Brasil, a fim de conter o máximo da história da Irmandade em sua diversidade. Quanto aos objetivos, disse que o comitê prioriza o atendimento de consultas formuladas pela estrutura de A.A., instituições educacionais e alunos, com informações gerais sobre a história de A.A. e sua existência, por exemplo, história das Convenções, CSG, RSM, REDELA, história das áreas. O seu acervo atual conta com audiovisual (K7, VHS, CD, DVD, Fitas, etc.), literatura, folhetos, quadros e, também, diversos itens da estrutura internacional, daí a importância de preservação. As providências mais recentes tomadas pelo comitê foram: escanear documentos antigos; 1ª tradução do “Livro Azul” com encadernamento profissional; catalogação e triagem. Apresentou, ainda, diversos slides com fotos alusivas ao CAHist. Encerrou sua apresentação, convidando a todos para que encaminhem materiais para compor o acervo, convidou a todos para visita programada ao comitê e colocou-se à disposição. Manifestarem-se as Áreas: 26(BA), 19(AL), 27(CE), 04(SP), 03(PB), 03(PB), 38(CES), 15(PI) e o Custódio de Serviços Gerais - Diretor Administrativo. Às 19h30 intervalo para o jantar. Às 20h20, reiniciando a plenária, o coordenador convidou o Coordenador do **Comitê Especial da Convenção – CEC** que começou sua apresentação lembrando que, em abril de 2017, apresentamos para a Junta de Custódios e para a Conferência um planejamento consistente e estávamos tranquilos com a contratação do Minascentro, um belo centro de eventos mas, em outubro/2017, recebemos uma notificação extrajudicial sobre o distrato do Minascentro, em virtude da extinção da empresa, e a transferência do objeto do contrato para o espaço EXPOMINAS, pelo mesmo valor de locação, cabendo à JUNAAB arcar com os custos suplementares de locação de palco, cadeiras, mobiliário e, também, com as despesas operacionais; lembrou a aplicação da Cláusula 9.3 do contrato, que assim prevê: “No caso de desistência motivada pela parte LOCADORA, esta ficará obrigada a devolver de uma só vez toda quantia efetivamente paga pela parte LOCATÁRIA, acrescida da correção pelos índices legais e de juros no importe de 1% (um por cento) ao mês.” Foi, então, efetivado o distrato com o Minascentro e o contrato com o Expominas para realização da XX Convenção Nacional de Alcoólicos Anônimos. Informou que já iniciamos cotações para a montagem dos auditórios, palcos, som, iluminação e a contratação de uma empresa para cuidar de nossa segurança e saúde durante o evento. Informa que a agenda do evento ainda não está fechada e que a comissão ainda está elaborando. Comentou sobre o

orçamento para 3 auditórios para 200 pessoas, 1 auditório para 600 pessoas, 2 auditórios para 250 pessoas, salas, recepção e estandes - ar condicionado, cadeiras estofadas, palco exposição, mesas, etc. apresentando através de *slides* esboço das salas; cotação de equipe de brigadistas. Apresentou, ainda, o orçamento de despesas e das receitas. Informou sobre as expectativas com relação às inscrições e o planejamento para a realização de pelo menos 7.000 inscrições, com pensamento firme nos números, para traçarem os futuros passos na construção desta Convenção, lembrando que cobrir os gastos de uma Convenção é de responsabilidade de todos nós, membros de A.A. e se agirmos como orienta o programa não correremos o risco de terminar no vermelho. Apresentou os novos materiais para divulgação, sendo estes, pasta, crachá, cartaz e *banner* para os escritórios; falou sobre os consórcios que estão sendo realizados nas áreas; apresentou o balanço atualizado até 23 de março de 2018, citando as inscrições e o livros “Passo a Passo”. Encerrou sua apresentação fazendo um apelo aos delegados solicitando que envolvam os grupos com o evento, apresentou vídeo de divulgação do evento, agradeceu e se colocou à disposição. Manifestou-se o Custódio Geral “Classe B” Território Sul - México que disponibilizará todo o planejamento feito para a Convenção realizada no México e, também, as Áreas 09(GO), 26(BA), 11(AP), 16(MA),15(PI),13(RN), 30(SPT). Dando sequência, neste momento da CSG, todos foram orientados sobre os cuidados quanto a filmagem na próxima apresentação e, então, convidou o **Gerente Administrativo do ESG**, Jurandir Cardoso, que iniciou dando as boas-vindas aos conferencistas e estruturas convidadas, informou que seu trabalho é executado em equipe, discorreu sobre a Gerência administrativa e suas atribuições, sobre o ESG – Grupos de Colaboradores, sendo a diretoria com seus Comitês, funcionários, a Junta de Custódios e Conselho Fiscal com o cuidado de representar a Irmandade em todos os níveis, zelando pelos princípios da Irmandade. Através de organograma, apresentou a estrutura de funcionários, que atualmente conta dez funcionários para atendimento da estrutura nacional e suas demandas, incluindo o relacionamento com a Estrutura de AAWS – *Alcoholics Anonymous Word Services*, Insc., New York-USA e demais estruturas de A.A. ao redor do mundo e suporte para todas as reuniões e eventos organizados pela Junta. Informou sobre as atividades executadas por cada setor de trabalho, sendo incorporadas, posteriormente, muitas outras atribuições decorrentes da implantação do SPED, e-commerce, Emenda Constitucional nº87/2015. Apresentou alguns destaques - 2017: Loja Virtual, Simpósio Nacional para profissionais em comemoração aos 70 anos de Alcoólicos Anônimos no Brasil, Amigo Anônimo, discorreu sobre os assuntos da tecnologia da informação –Tecshoup Brasil com exploração junto a plataforma Google, informou sobre os aspectos legais, certificado através das certidões negativas exigidas para garantir legalidade nos atos administrativo da JUNAAB, a manutenção da regularidade com as marcas Alcoólicos Anônimos e Revista Vivência que foram renovadas, informou sobre o IBGE/Concla que, a partir de janeiro/2018, foi deferida nova nomenclatura para atividade econômica, falando que este é um passo importante no



caminho da busca de reconhecimento como entidade de cunho social - CNAE 9499-5/00, também trouxe informações sobre o CNPJ e a Emenda Constitucional. Dando sequência, falou sobre a regularidade dos escritórios de serviços locais que, juntamente com a JUNAAB, junto à Receita Federal e apresentou um quadro da real situação dos escritórios de serviços locais, lembrando que temos atualmente no Brasil apenas 23 escritórios que operam sem nenhuma pendência de cunho legal ou fiscal, 33 não possuem pendências na SRF, 54 escritórios estão regulares perante ao FGTS, 42 escritórios não estão escritos nas Fazendas Estaduais, 37 escritórios operam sem inscrição estadual, causando denegação de notas fiscais; ressaltou, também, que alguns ESLs estão impedidos de praticar operações que envolvem a circulação de mercadorias. Demonstrou aos conferencistas gráfico contendo detalhadamente a situação de cada escritório no Brasil, que estará em anexo no material de cada delegado. Informou que vem avaliando em contato com a iniciativa privada para novas soluções para coleta e transporte da literatura e entrega da Revista Vivência aos assinantes, tendo em vista os problemas com a empresa Correios. Encerrou sua apresentação, se colocando-se à disposição dos conferencistas. Manifestaram-se as Áreas 07(RS), 30(SPT), 33(MGJ), 24(TO), 03(PB), 16(MA), 19(AL), 04(SP), 15(PI), 39(RJV), 02(MG), 20(PA), 41(SCS) e o Custódio de Serviços” Classe B” - Diretor Administrativo. Em seguida, o Coordenador do CAC, passou os avisos para o melhor andamento desta Conferência. Sendo 23h30, o coordenador encerrou os trabalhos, solicitando que a Custódia “Classe A” Diretora Tesoureira II convidasse a todos para juntos proferirem a Oração da Serenidade. **Quarta-feira, dia 24 de abril de 2018**, às 8h30, o Coordenador da Conferência deu as boas-vindas aos conferencistas, repassou algumas informações e solicitou à Custódia Nacional Classe A, Presidente da Junta de Custódios para que proferisse, com todos os presentes, a Oração da Serenidade em português e em espanhol. Dando sequência, o Custódio de Serviços Gerais e Diretor Administrativo fez a leitura da Reflexão Diária e, em seguida, solicitou ao Custódio “Classe B”, Região Nordeste, que lesse a Declaração de Unidade. Iniciaram-se os trabalhos, com a fala do Coordenador do **Comitê Internacional – CI**. Apresentou seu relatório, minuciosamente detalhado nas páginas 171 a 196 do Relatório Anual, discorrendo sobre a função do CI manter a comunicação entre Alcoólicos Anônimos do Brasil, o General Service Office (GSO), em Nova Iorque, e as demais estruturas de A.A. em todo o mundo com vista a compartilhar experiências de serviços, exercer o apadrinhamento de estruturas que necessitem e queiram ser apadrinhadas, promover e ajudar na manutenção de A.A. no Mundo. Quanto à composição do Comitê Internacional e suas atividades, destacou suas atividades no Paraguai: ciclos do Manual de Serviço - 03 E 04 de março em Ypacaray, 03 e 04 de junho, em Coronel Oviedo, 04,05 e 06 de agosto, em Encarnación, 18 e 19 de novembro, Assembleia da Área 17, em Cascavel - PR, com a participação de custódios do Paraguai. Sobre o VI Encontro das Três Fronteiras, disse que se realizou nos dias 08 e 09 de abril de 2017, no Turrance Green Hotel, em Foz do Iguaçu-PR, com a participação de mais de 160 pessoas. Ocorreram três painéis aonde

os países Argentina, Paraguai e Brasil, apresentaram os temas relacionados às suas Conferências de Serviços Gerais, tendo como destaque a participação de Custódios Classe A e B das 03 Estruturas. Com relação ao VII Encontro das Três Fronteiras, informou que se realizou nos dias 07 e 08 de abril de 2018, no Gran Asunción Hotel, Cidade do Leste/Paraguai, com temas voltados para sexualidade, *stress* e financeiro. Um tribunal internacional não só com os países das três fronteiras, Argentina, Paraguai e Brasil, mas também com os países Chile, Bolívia, Equador, Peru, Colômbia, Guatemala, Honduras, República Dominicana, México e Estados Unidos. Contou, novamente, com a participação de custódios das três Juntas de Serviços Gerais, sendo que do Brasil os 02 Nacionais Classe B delegados à RSM e a Custódia de Serviços Diretora Tesoureira II. Próximo evento 20ª Reunião das Américas – REDELA – de 01 A 05 DE OUTUBRO DE 2017, no Palma Real Hotel, em San José – Costa Rica, abordando o tema central: **Comunicação – vital para unir as Américas**, com a participação de 24 delegados representantes de 19 países, explicando que Alcoólicos Anônimos está presente em todos os países das Américas e Caribe. Discorreu sobre os temas apresentados e pontos importantes e apresentou *slides* com imagens do evento e que os nossos relatos sobre o de 70 anos no Brasil foram destaques nesta REDELA, enfatizando o Amigo Anônimo, Simpósio Nacional e os trabalhos com a mídia. Informou que a futura sede da próxima REDELA (21ª) será na Argentina. A palavra foi franqueada aos Delegados para sanarem suas dúvidas. Não houve manifestação. Em seguida, suspenderam-se os trabalhos da plenária com o **Coordenador do CAC**, passando as orientações aos conferencistas em relação às comissões e para onde deverão se dirigir para analisarem as recomendações enviadas a esta Conferência. Às 18h20 foram retomados os trabalhos em plenária, com o Coordenador da Conferência convidando o **Coordenador do Comitê de Assuntos da Conferência – CAC**. Iniciou sua apresentação explicando que, após o fechamento e a distribuição para toda Irmandade do Relatório Final da 41ª Conferência de Serviços Gerais 2017, atendendo à recomendação nº 1 da Comissão de Finanças da 34ª CSG, elaboramos e anexamos nas circulares da JUNAAB o balancete financeiro de receitas e despesas realizadas, apresentando os principais custos efetivos nessa Conferência e também aqueles previstos para a 42ª Conferência de Serviços Gerais de 2018 e, na sequência, apresentou estes procedimentos: 1. Envio de carta proposta com solicitação de cotação para a rede hoteleira na grande São Paulo; 2. Análise do material recebido dos hotéis, quanto aos custos, plenária e salas de apoio para aprovação ou não do local pela Junta de Custódios; 3. Na 3ª reunião trimestral da Junta de Custódios, que aconteceu entre os dias 28 a 30 de julho de 2017, apresentamos os dois melhores hotéis que poderiam sediar a nossa CSG, como também alguns modelos de capa para compor o RAAB da nossa 42ª CSG 2018. Foram apresentados dados como: custo de hospedagem, apoio logístico, estadia e montagem da plenária, salas de apoio, etc. Após apresentação de todos estes dados, a Junta de Custódios deliberou que a 42ª CSG 2018, fosse realizada no Rovi Plaza Hotel & Grande Hotel Serra Negra – na cidade de Serra Negra –

São Paulo – SP. Em agosto de 2017, foi firmado contrato de prestação de serviços em eventos e hospedagem, entre o Rovi Plaza Hotel & Grande Hotel Serra Negra e a JUNAAB; 4. Com a aprovação do local, da capa do relatório anual, do contrato de prestação de serviços, era a vez de confeccionar os cartazes alusivos à nossa 42ª CSG 2018, que foram distribuídos no mês de setembro de 2017 a todas as áreas que, por sua vez, distribuíram para todos os grupos de sua abrangência; 5. Local aprovado, contrato aprovado, capa aprovada e o cartaz aprovado, era o momento de encaminhar/solicitar para todas as áreas, algumas informações necessárias e que fazem parte do nosso RAAB da 42ª CSG 2018; 6. Após todas as correções necessárias, finalmente o RAAB da 42ª CSG 2018 foi aprovado e enviado para impressão e despachado para todos os conferencistas e para as 41 áreas que faziam parte da nossa estrutura. Apresentou, em seguida, alguns números expressivos da 42ª CSG 2018 e, através de gráficos, mostrou o cuidado com que o CAC, através do *Staff*, organiza-se para receber os conferencistas, leu uma mensagem final e terminou sua apresentação, colocando-se à disposição para esclarecimentos. Manifestaram-se as áreas 19(AL) e 16(MA). Dando continuidade, o Coordenador da CSG fez novamente a observação que se aplica a todas as comissões: **Todas as recomendações aprovadas pela plenária constam no final deste relatório renumeradas e trazendo, entre parênteses, o seu número constante no Relatório Anual, com exceção daquelas que forem elaboradas pela própria Comissão.** O quórum da plenária neste dia era de 55 votantes. Em seguida, passou a palavra ao relator da **Comissão Trabalhando com os Outros**, Delegado da Área 13(RN) que apresentou a proposta de recomendação de número 8 da Comissão do CTO no Relatório Anual aprovada pela comissão, que foi colocada em discussão. Manifestaram-se as áreas 15(PI), 21(ES), 39(RJV), 30(SPT), o Custódio “Classe B” Região Centro-Oeste, Coordenadora do CTO JUNAAB, Área 06(PE), 17(PR), foi sugerida, então, a alteração no texto, aceita pelo relator e, após a leitura com a nova redação, manifestaram-se as áreas 21(ES), 01(RJ), 03(PB), 09(GO), 24(TO). Após discussão, foi colocada em votação. **Aprovada pela plenária por maioria absoluta.** Em seguida, o relator da **Comissão de Literatura e Publicações Periódicas**, Delegado da Área 23(RO), informou que todas as recomendações foram retiradas e que foi elaborada duas (02) novas recomendações pela própria Comissão. Apresentou a 1ª proposta para a plenária, quando se manifestaram as áreas 21(ES), 13(RN), 26(BA), 04(SP), 05(MT), 18(DF), 27(CE), 40(UPS), 17(PR). Após votação, foi **aprovada por maioria absoluta.** Dando sequência, foi apresentada pelo relator a 2ª proposta e manifestaram-se as áreas 21(ES), 04(SP), 18(DF), 01(RJ), 22(AM), 27(CE), 05(MT), 13(RN), 40(UPS) e o Custódio “Classe A” Diretor Tesoureiro I. Após discussão, foi **retirada pelo relator.** Dando sequência, o relator da **Comissão de Normas de Procedimentos**, Delegado Área 20(PA), apresentou a 1ª proposta aprovada pela Comissão com mudança de texto. Manifestaram-se o Custódio de Serviços Gerais “Classe B” Diretor Administrativo, as áreas 01(RJ), 13(RN), 15(PI), 04(SP), Custódio Nacional II “Classe B”; após discussão, foi colocada em votação e **retirada.** Apresentou,

então, a 2ª proposta aprovada pela Comissão com mudança de texto; manifestaram-se as áreas 21(ES), 01(RJ), 33(MGJ), 15(PI), Custódio “Classe B” Região Sudeste, 30(SPT), 04(SP), 17(PRP), 05(MT), 13(RN), 41(SCS), 22(AM), 26(BA). Após discussão, foi colocada em votação e **aprovada por unanimidade**. A 3ª proposta, aprovada pela Comissão com mudança de texto, foi apresentada; manifestaram-se o Custódio “Classe B” Região Sudeste, Área 26(BA). Colocada em votação, foi **aprovada por maioria absoluta**. A 4ª proposta apresentada, foi aprovada pela Comissão com mudança de texto; manifestaram-se as áreas 21(ES), 13(RN), o Custódio “Classe B” Região Sudeste, 04(SP), 17(PRP), Custódio “Classe B” Diretor Administrativo, 18(DF), Custódio “Classe A” Presidente da Junta, Área 05(MT), 15(PI), Custódio de Serviços Gerais “Classe A” Diretor Tesoureiro I, 33(MG). Foi colocada em votação, sendo **aprovada por maioria absoluta**. O coordenador da CSG convidou o relator da **Comissão do Manual de Serviço**, Delegado da Área 21(ES), que apresentou as propostas de recomendações aprovadas pela Comissão: 1ª proposta aprovada pela Comissão com mudança de texto: não havendo manifestação, foi colocada em votação e **aprovada por unanimidade**. 2ª proposta aprovada pela Comissão com mudança de texto: não havendo manifestação, foi colocada em votação e **aprovada por unanimidade**. 3ª Proposta aprovada pela Comissão com mudança de texto: houve manifestação das áreas 01(RJ), 09(GO), 14(SC) a Custódia Nacional “Classe A” Presidente da Junta, Área 05(MT), 13 (RN), 40(SPS), 15(PI), após manifestação da Área 30(SPT), fazendo o uso do direito de apelação, sofreu alteração no texto e foi **aprovada por maioria absoluta**. 4ª proposta aprovada pela Comissão com mudança de texto: não havendo manifestação, foi colocada em votação e **aprovada por unanimidade**. 5ª proposta aprovada pela Comissão: não havendo manifestação, foi colocada em votação e **aprovada por unanimidade**. 6ª proposta aprovada pela Comissão com mudança de texto: houve manifestação das áreas 13(RN), 09(GO), Custódio “Classe B” Diretora Financeira, Custódio de Serviços Gerais “Classe B” Diretor Administrativo, Custódio “Classe B” Região Norte II e Custódio “Classe B” Centro-Oeste. Colocada em votação, foi **retirada**. 7ª proposta aprovada pela Comissão com mudança de texto: não houve manifestação, foi colocada em votação e **aprovada por unanimidade**. 8ª proposta apresentada, manifestou-se a Área 01(RJ), sendo colocada em votação e **aprovada por unanimidade**. Apresentada a 9ª proposta aprovada pela Comissão, manifestaram-se as áreas 01(RJ), 15(PI), 13(RN), 18(DF), 07(RS), 19(AL), 32(SPL), 04(SP), 05(MT), Custódia “Classe A” Presidente da Junta, 27(CE), Custódio “Classe B” Região Centro-Oeste. Colocada em votação, foi **aprovada por maioria absoluta**. Apresentada a 10ª proposta aprovada pela Comissão, manifestaram-se as áreas 01(RJ), 27(CE), 33(MGJ), 13(RN), Custódio de Serviços Gerais “Classe B” Diretor Administrativo, 11(AP), Custódio “Classe A” Vice-Presidente da Junta, Área 04(SP); colocada em votação, foi **aprovada por maioria absoluta**. Apresentada a 11ª proposta aprovada pela Comissão, manifestaram-se as áreas 19(AL), 15(PI), 13(RN); colocada em votação, foi **aprovada por maioria absoluta**. O Delegado da Área 01(RJ) requereu o

retorno da proposta número sete (07) da Comissão de Nomeações e o Coordenador da Conferência submeteu à plenária que rejeitou o requerimento. Sendo 01h50, o Coordenador solicitou ao Custódio “Classe B” Região Norte I que lesse a Declaração de Unidade, convidou a todos para, juntos, proferirem o Termo de Responsabilidade, passando a palavra à Custódia “Classe A” Presidente da Junta que convidou a todos para proferirem a Oração da Serenidade. **Quinta feira – 26 de abril de 2018**, às 8h20, o Coordenador da Conferência repassou algumas informações e solicitou ao Custódio “Classe A”, Vice-Presidente da Junta para que proferisse, com todos os presentes, a Oração da Serenidade em português e em espanhol. Dando sequência, a Custódia “Classe A” Diretora Financeira fez a leitura da Reflexão Diária e o Custódio “Classe B” Região Nordeste leu a Declaração de Unidade. Dando sequência à pauta desta CSG, o Coordenador do CAC deu os avisos gerais para este dia e, em seguida, foi concedida a palavra ao Delegado da Área 01(RJ) que solicitou a esta plenária que retorne a proposta de número sete (07) da Comissão de Nomeações. Manifestaram-se as Áreas 40(UPS), 05(MT), a solicitação foi colocada em votação e **retirada por maioria absoluta**. Prosseguindo, começaram as votações para homologação dos nomes dos Custódios eleitos pela Junta de Custódios. O Coordenador solicitou ao Custódio de Serviços Gerais “Classe B” Diretor administrativo que informasse o nome do candidato escolhido pela Junta de Custódios para o encargo de **Custódio Nacional I “Classe B”: 2019/2022**. O nome apresentado foi o de Maria do Carmo Angelin Inojosa Zanré, da Área 06(PE). Foi franqueada a palavra ao Delegado da Área 06(PE) que apresentou a candidata. Em seguida, foi lido pelo Custódio “Classe B” Região Sudeste o procedimento do método Terceiro Legado, constante na página 141 do “Manual de Serviços combinado com os Doze Conceitos”. Dando sequência, foi cedida a palavra ao Custódio Nacional I “Classe B”, que comentou sobre a ata enviada pela Área 6(PE) da assembleia de eleição da servidora que foi expressiva e que gostaria que fosse dada a palavra ao Custódio da Região Nordeste. Houve uma manifestação da Área 05(MT) e, a seguir, iniciou-se a votação com um quórum de 55 votantes, sendo, dois terços equivalentes a 37 votos. Como a candidata obteve 34 votos favoráveis e 21 contrários, não atingindo os 2/3, seu currículo foi rejeitado. O Coordenador informou que a Junta de Custódios reunir-se-á hoje para a escolha de um segundo currículo. A seguir, o Custódio de Serviços Gerais “Classe B” Diretor administrativo, informou o nome escolhido pela Junta de Custódios para o encargo de **Custódio de Serviços Gerais Classe B, Diretor Financeiro 2019/2022** - Armin Wiederin Jr., da Área 32(SPL). Foi concedida a palavra à Custódia “Classe B” Diretora Financeira para que comentasse sobre a escolha feita. Em seguida, ocorreu a votação pelo método do Terceiro Legado. Num quórum de 55 votantes, o candidato foi homologado por **maioria absoluta**, tendo 50 votos favoráveis e 5 contrários. Seguindo, o Custódio de Serviços Gerais “Classe B” Diretor administrativo, apresentou o nome do candidato escolhido para o encargo de **Custódio Classe B, Região Centro-Oeste: Severino de Azevedo Dantas da Área 18(DF) 2019/2022**. O Delegado da Área 18(DF)

apresentou o candidato e, então, ocorreu a votação pelo método do Terceiro Legado. Num quórum de 55 votantes, o candidato homologado por **maioria absoluta**, tendo 52 votos favoráveis, 2 votos contrários e 1 voto em branco. Prosseguindo, o Custódio de Serviços Gerais “Classe B” Diretor administrativo, informou o nome do candidato escolhido pela Junta de Custódios para o encargo de **Custódio Classe B, Região Norte I: 2019/2022**: Suberman Nascimento Paiva da Área 25(AC). O Delegado da Área 25(AC) apresentou-o e, em seguida, ocorreu a votação pelo método do Terceiro Legado. Num quórum de 55 votantes, o candidato foi homologado por **maioria absoluta**, tendo 51 votos favoráveis, 03 votos contrários e 1 voto em branco. Neste momento, o Custódio de Serviços Gerais “Classe B” Diretor Administrativo, apresentou o nome do candidato eleito pela Junta de Custódios para o encargo de **Custódio Classe B, Região Norte II - 2019.2022**: José Ribamar Jardim da Área 20 (PA), que foi apresentado pelo Delegado da Área 20(PA). Na votação pelo método do Terceiro Legado, num quórum de 55 votantes, o candidato foi homologado por **maioria absoluta**, tendo 51 votos favoráveis, 02 votos contrários e 02 votos em branco. Prosseguindo, o Custódio de Serviços Gerais “Classe B” Diretor Administrativo informou os nomes dos candidatos a **Conselheiro Fiscal da JUNAAB** e os delegados das Áreas 11(AP) e 18(DF) apresentaram os candidatos a seguir: Ruben Teodósio dos Santos, da Área 11(AP) e Edgard Macedo de Oliveira, da Área 18(DF) . Ocorreu a votação pelo método do Terceiro Legado, num quórum de 55 votantes, da seguinte forma: 1ª Votação: Ruben Teodósio dos Santos tendo 27 votos e Edgard Macedo de Oliveira tendo 26 votos, um(1) voto branco e um (1) nulo. 2ª Votação: Ruben Teodósio dos Santos tendo 26 votos e Edgard Macedo de Oliveira tendo 27 votos, dois (2) votos nulos. 3ª Votação: Ruben Teodósio dos Santos tendo 25 votos, Edgard Macedo de Oliveira tendo 27 votos, três (3) votos nulos. 4ª Votação: Ruben Teodósio dos Santos tendo 26 votos e Edgard Macedo de Oliveira tendo 26 votos, dois (2) votos nulos e um(1) branco. Com o consenso desta CSG, procedeu-se ao sorteio, sendo eleito: Ruben Teodósio dos Santos Área 11(AP). Na sequência, o Coordenador da Conferência solicitou aos conferencistas que se dirigissem às salas previamente determinadas para estudo do inventário da Conferência. Os trabalhos foram retomados às 20h30, após o jantar, quando o **Coordenador da Conferência** da Conferência concedeu ao CAC a fala para os avisos gerais. Foi lido pelo Diretor Administrativo um pedido de encaminhamento de um Requerimento apresentado pela Área 7(RS); colocado em votação, o encaminhamento do requerimento não foi aceito pela plenária por **maioria absoluta**. Seguindo com a palavra, o Custódio “Classe B” Diretor Administrativo comunicou à plenária que, em razão de o currículo da candidata ao encargo de Custódia Nacional “Classe B”, Maria do Carmo Inojosa Zanré, eleita pela Junta de Custódios, não ter sido homologado pela conferência, a Junta de Custódios reuniu-se e apreciou o outro currículo para o encargo de Custódio Nacional I “Classe B” de Eduardo de Medeiros Santos, aprovado pela Comissão de Nomeações. Após votação pela Junta de Custódios, o candidato não atingiu 2/3 dos

votos. O Diretor Administrativo informou que, a partir desta data, o Comitê de Nomeações enviará correspondência às Áreas de A.A. do Brasil solicitando currículos para o encargo de Custódio Nacional I “Classe B” que serão apreciados na terceira reunião da Junta de Custódios em julho. As comissões apresentaram-se, lendo os Relatórios do Inventário da Conferência que se encontram no final deste relatório. Sendo 21h30, o Coordenador da CSG, encerrou os trabalhos, concedendo a fala ao Custódio “Classe B” Região Norte II que convidou a todos para, juntos, fazermos a Declaração de Responsabilidade e a Custódia “Classe A” Presidente da Junta de Custódios, que convidou a todos para, juntos, proferirmos a Oração da Serenidade em português e espanhol. **Sexta feira – 27 de abril de 2018** - às 8h35, o coordenador da Conferência, repassou algumas informações e solicitou à Custódia “Classe B”, Diretora Financeira, para que proferisse, com todos os presentes, a Oração da Serenidade em português e em espanhol. Dando sequência, o Custódio “Classe B” Região Sudeste, fez a leitura da Reflexão Diária e, em seguida, solicitou ao Custódio Classe B Nacional II, para que lesse a Declaração de Unidade. Na sequência, o Custódio "Classe B", Diretor Administrativo apresentou à plenária a atual composição da Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos do Brasil, a saber:

### **COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA DA JUNTA DE CUSTÓDIOS**

#### **▪ JUNTA DE CUSTÓDIOS**

##### **Custódios Nacionais “Classe A”**

Dra. Camila Batista Ribeiro de Sene-Presidente: (01/01/2018 à 31/12/2021)

Dr. Luiz Antônio Vieira-1º Vice-Presidente: (01/01/2018 à 31/12/2021)

##### **Custódios de Serviços Gerais “Classe A”**

Dr. Mario Sergio Sobrinho- Diretor Tesoureiro I: (01/01/2016 à 31/12/2019)

Rosana Maria Cruz-Diretora Tesoureira II: (01/01/2016 à 31/12/2019)

##### **Custódios “Classe B”**

Rubens Benedetti Sampaio - Custódio de Serviços Gerais, Diretor Administrativo  
(01/01/2017 à 31/12/2020)

Eliana Conti Martegan - Custódia de Serviços Gerais, Diretora Financeira  
(01/01/2015 à 31/12/2018)

Antônio Marlon Fernandes Viana - Custódio Regional – Norte I, 2º Vice-Presidente e  
Coordenador da Conferência: (01/01/2015 à 31/12/2018)

Mauro Bianchin - Custódio Regional - Centro-Oeste e Diretor da Junta  
(01/01/2015 à 31/12/2018)

Francisco de Oliveira Leite Filho - Custódio Regional - Norte II e Diretor da Junta

---

(01/01/2015 à 31/12/2018)

Idelmar José Cunha - Custódio Regional - Nordeste e Diretor da Junta  
(01/01/2016 à 31/12/2019)

Mário Sérgio Tomagnini Passaglio - Custódio Regional - Sudeste e Diretor da Junta  
(01/01/2017 à 31/12/2020)

Rute Maria Medeiros - Custódia Regional - Sul, e Diretora da Junta  
(01/01/2017 à 31/12/2020)

Márcio Adriano dos Santos Maciel - Custódio Nacional II  
(01/01/2015 à 31/12/2018)

Nivaldo Gouveia - Custódio Nacional I  
(01/01/2016 à 31/12/2019)

▪ **ESG - ESCRITÓRIO DE SERVIÇOS GERAIS**

Rubens Benedetti Sampaio - Diretor Administrativo

Eliana Conti Martegan - Diretora Financeira

Dr. Mario Sergio Sobrinho – Diretor Tesoureiro I

Rosana Maria Cruz – Diretora Tesoureira II

Jurandir Miranda Cardoso - Gerente Administrativo

▪ **COMITÊS DA JUNAAB**

CAC - Comitê de Assuntos da Conferência

Osternes Braga Bastos - Coordenador

CAHist - Comitê de Arquivos Históricos

Luiz Antônio Pascarelli – Coordenador

CATI - Comitê de Assuntos da Tecnologia da Informação

Luiz Carlos do Rosário – Coordenador

CEC- Comitê Especial da Convenção

Marcos Pedrosa - Coordenador

CF - Comitê de Finanças

Plínio Bonetti Neto – Coordenador

CI - Comitê Internacional

Márcio Adriano dos Santos Maciel – Coordenador

CL - Comitê de Literatura

---



Marlene Sturari – Coordenadora

CMS - Comitê do Manual de Serviço

Lilian Leite Rassa – Coordenadora

CN - Comitê de Nomeações

José Felix de Souza - Coordenador

CPP - Comitê de Publicações Periódicas

Eliane Ganev - Coordenadora

CTO - Comitê Trabalhando com os Outros

Elisabete Cristina Resta - Coordenadora

Na sequência, foi passada a palavra ao CAC para os avisos Gerais, e aos delegados de 2º ano para fazerem suas despedidas, e todos falaram emocionantes, cheias de contentamento em servir à Irmandade de Alcoólicos Anônimos, e externaram seus sentimentos e emoções. Posteriormente os Custódios também se despediram, agradecendo a participação de todos e o esforço que nenhum dos conferencistas mediu para o bom andamento desta Conferencia de Serviços Gerais, os delegados de 1º ano também expressaram seus sentimentos, e a certeza de que também farão o melhor por A.A.. O Coordenador do CAC fez os seus agradecimentos a todos que colaboraram para o êxito desta Conferencia de Serviços Gerais, apresentou seus colaboradores, parabenizando pelo incansável trabalho e dedicação á Irmandade. O Encerramento da 42ª Conferencia de Serviços Gerais de A.A. do Brasil ocorreu às 12h. Quando todos proferiram juntos a Declaração de Responsabilidade e em seguida a Oração da Serenidade. Eu, Édna Soares dos Santos Rodrigues, redigi este Relatório final, que segue assinado, depois de analisado, pelo Custódio de Serviços Gerais, diretor administrativo, Rubens Benedetti Sampaio. Serra Negra, 27 de abril de 2018.

## RECOMENDAÇÕES CSG-2018

### COMISSÃO DE AGENDA E SEDE:

#### Recomendamos:

1. (2). Que o tema da 44ª CSG – 2020 seja: “Fortalecimento da estrutura dos grupos – Uma necessidade vital – **Aprovada por unanimidade**
2. Que a 42ª CSG 2018 aprove a alteração do artigo 5º do Regimento Interno da Convenção Nacional com a seguinte redação: Que a Conferência de Serviços Gerais determine a periodicidade e o tema para a realização das Convenções. – **Aprovada por unanimidade**

### COMISSÃO DE FINANÇAS

#### Recomendamos:

1. (6). Que a Conferência de Serviços Gerais recomende o plano 60% ESL, 25% Área e 15% Junaab – **Aprovada por unanimidade**
2. (20). Que a 42ª Conferência de Serviços Gerais aprove as contas da JUNAAB do exercício de 2017, em conformidade com os pareceres do Conselho Fiscal. - **Aprovada por unanimidade**
3. (24). Que o valor da literatura, editada pela JUNAAB, seja reajustado, anualmente, pela variação do IGP-M da FGV, mais percentual de 7% - **Aprovada por maioria absoluta.**
4. (25). Que o valor da assinatura (impressa e online) e do exemplar avulso da Revista Vivência sejam reajustados anualmente pela variação do IGP-M da FGV e mais reajuste de 7% - **Aprovada por unanimidade.**
5. (26). Que o valor do Relatório Anual de Alcoólicos Anônimos do Brasil seja reajustado, quando houver necessidade, de acordo com o IGP-M da FGV e mais percentual de 7%. – **Aprovada por maioria absoluta.**
6. (28). Que as Áreas que quitarem a quantidade total dos Relatórios Anuais de A.A. do

Brasil/2019, informados no Relatório da Área, até 15/12/2018, tenham desconto de 30% (trinta por cento). Após esta data limite, não haverá qualquer desconto para as complementações de quotas e pedidos extras. – **Aprovada por unanimidade.**

7. (29). Que as Áreas que quitarem, integralmente, as cotas dos Relatórios Anuais de A.A. do Brasil/2019 (cota é igual ao número de grupos informados no relatório das Áreas) até 15/12/2018, continuem tendo desconto de 30% na aquisição, a partir de 16/12/2018, de cotas extras de relatórios, sendo o fornecimento dos mesmos condicionados ao término dos estoques. **Aprovada por maioria absoluta.**

### **COMISSÃO DE NOMEAÇÕES:**

#### **Recomendamos:**

As propostas de número 3 a 7 do Relatório Anual foram encaminhadas à Comissão do Manual de Serviço. As demais foram retiradas pela comissão.

### **COMISSÃO DE CTO:**

#### **Recomendamos:**

1. (8). Recomendamos que na próxima edição do livreto Guias do CTO, a Junaab inclua uma sugestão de procedimentos para organizar Seminários para profissionais. **Aprovada por maioria absoluta.**

### **COMISSÃO DE NORMAS DE PROCEDIMENTOS:**

1. (52). Que a Junnab, estude a viabilidade de implantação do projeto de regionalização em nível nacional. **Aprovada por unanimidade.**
2. (63). Que JUNAAB estude as possibilidades da Plenária da C.S.G. ser adequada para um novo formato. **Aprovada por unanimidade**
3. (96). Que a conferência aprove a realização de inventário de A.A. no Brasil. **Aprovada por maioria absoluta.**

### **COMISSÃO DE LITERATURA E PUBLICAÇÕES:**

#### **Recomendamos:**

1. Que a estrutura brasileira adote a tradução na íntegra do livreto “O Grupo de A.A. – Onde tudo começa” ressaltando as pequenas adaptações que se façam necessárias. **Aprovada por maioria absoluta.**

## **COMISSÃO DO MANUAL DE SERVIÇO:**

### **Recomendamos:**

#### **Recomendações para 42ª CSG – 2018**

1- (8). Acrescentar no livreto “Guia do ESL, página 21, item VI: “Encarregar-se da divulgação, venda e distribuição da Revista Vivência, da literatura aprovada pela Conferencia de Serviços Gerais e outros materiais, mantendo estoque com demanda, em seu âmbito de atuação.” **Aprovada por unanimidade.**

2- (10). Que no Guia para Escritório de Serviços Locais de A.A., página 32, Art. 32, Capítulo V, Seção II - das fontes de recursos, seja alterado o inciso IV: Resultado da Venda de Literatura de A.A. e outros materiais. **Aprovada por unanimidade.**

3- (12). Recomendamos que seja inserido no texto da página 99 do Manual de Serviço, na letra (d) o seguinte complemento: “e apresentar o respectivo certificado”. **Aprovada por maioria absoluta.**

4- (17). Que a palavra “Supervisionar” das Atribuições do MCA, Manual de Serviço p. 68, letra “c”, seja substituído pela palavra “acompanhar”. **Aprovada por unanimidade**

5- (18). Que a expressão “de comitês” das Atribuições de uma Assembleia de Área, Manual de Serviço p. 63, letra “f”, seja suprimida. **Aprovada por unanimidade**

7- (24) - Que seja alterado no Manual de Serviços do A.A., na página 107, parte do texto do item “O Conselho Fiscal da JUNAAB: Sumário de Normas de Procedimentos, Composição e Funcionamento” e na página 127, artigo 37º do Estatuto da Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos do Brasil – JUNAAB para: **O Conselho Fiscal da JUNAAB é composto de 03 (três) membros efetivos e 03 (três) suplentes, preferencialmente, um de cada região da estrutura de A.A. do Brasil, eleitos e empossados pela CSG, com mandato de 03 (três) anos, com renovação anual de 1/3 (um terço) dos seus membros sendo que os membros efetivos não poderão se recandidatar. Aprovada por unanimidade.**

8- (25). Que seja incluído ao Capítulo IX, Seção I – Das Disposições Gerais e Transitórias, no Art. 47º do Estatuto da Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos do Brasil - JUNAAB, o item IV. O Regimento Interno da Convenção Nacional. Sendo que,

a íntegra de seu conteúdo constará logo após o texto do “Regulamento do Escritório de Serviços Gerais – ESG”. **Aprovada por unanimidade.**

**9-** (26). Inserir no Manual de Serviço de A.A. combinado com Doze Conceitos para Serviço Mundial o plano de contribuição **60% ESL – 25% ÁREA – 15% JUNAAB**, aprovado pela 40ª CSG – 2016, nas páginas a seguir:

Página 55 – O Representante de Serviços Gerais e o grupo - Atribuições:

a) participar ativamente do Comitê de Serviço do grupo e auxiliar no planejamento financeiro, sugerindo e estimulando-o a contribuir para a manutenção financeira dos órgãos de serviço de A.A., **incentivando a prática do plano de contribuição 60% - ESL, 25% - Área e 15% - JUNAAB.**

Página 61 – O QUE FAZ O MCD - Suas atribuições são:

h) conscientizar os grupos a contribuírem para a manutenção financeira dos Órgãos de Serviço de A.A., **incentivando a prática do plano de contribuição 60% - ESL, 25% - Área e 15% - JUNAAB.**

Página 69 – O TESOUREIRO DA ÁREA - Atribuições:

a) conscientizar os grupos através dos distritos a contribuírem com os recursos necessários às atividades do Comitê de Área, CSG e JUNAAB, **incentivando a prática do plano de contribuição 60% - ESL, 25% - Área e 15% - JUNAAB.**

Página 70 – Como o Comitê de Área é mantido financeiramente

a) contribuições oriundas da política financeira estabelecida pelo **plano de contribuição 60% - ESL, 25% - Área e 15% - JUNAAB.**

Página 71 – Manutenção financeira da CSG e JUNAAB.

A área é a responsável pela realização da CSG e pela manutenção da estrutura de funcionamento da JUNAAB. Para tanto, é de sua incumbência o custeio das mesmas, através da aquisição do Relatório Anual de Alcoólicos Anônimos do Brasil, e através de uma política financeira aprovada pela CSG (**60% - ESL, 25% - Área e 15% - JUNAAB**).

Página 78 – Despesas do delegado - A tesouraria do Comitê de Área é responsável por todas as despesas decorrentes das atribuições do encargo. Assim, um bom planejamento

é essencial, estimulando os grupos a fornecerem os recursos necessários de acordo com a política financeira aprovada pela CSG (**60% - ESL, 25% - Área e 15% - JUNAAB**). **Aprovada por maioria absoluta.**

**10-** (27). Inserir no Guia para Escritório de Serviços Locais de A.A. **O plano de contribuição estabelecido pela CSG (60% ESL – 25% ÁREA – 15% JUNAAB)**, na página a seguir:

Página 11 - I – Política financeira para manutenção dos Órgãos de Serviço.

Com base na conscientização da manutenção financeira, os grupos responsáveis pelo funcionamento do ESL, como também dos serviços da área e nacional, incluirão, em suas despesas básicas, contribuições compatíveis e regulares para sustentação desses órgãos, de acordo com a política financeira estabelecida pela Conferência de Serviços Gerais (**60% - ESL, 25% - Área e 15% - JUNAAB**), **segundo o qual as contribuições são distribuídas pelo ESL na seguinte proporção: 60% para seu uso, 25% para o Comitê de Área e 15% para a JUNAAB. – Aprovada por maioria absoluta.**

**11-** (28). Que seja incluído no Manual de Serviço de A.A. combinado com os Doze Conceitos para Serviço Mundial, na página 73 – **FORMAÇÃO DE UMA NOVA ÁREA**, após o item (f) o seguinte texto: O formulário com todos os requisitos à formação de uma nova área deverá ser devidamente preenchido, assinado e juntamente com os respectivos documentos entregue até 10 de dezembro do ano que antecede a Conferência de Serviços Gerais, aos cuidados da JUNAAB. **Aprovada por maioria absoluta.**

## INVENTÁRIO DA CONFERÊNCIA

### GRUPO 1: COMISSÃO DE LITERATURA E PUBLICAÇÕES

**Coordenador:** João Batista Oliveira Goulart (14-SC)

**Relator:** Edson Ferreira da Silva (30-SPT)

#### **Integrantes do Grupo 1:**

Marlene Sturari – Coordenadora do CL

#### **Delegados:**

Artur Evaristo da Costa (01-RJ), José de Brito Oliveira (06-PE), Luciano de Souza Silva (09-GO), João Batista Oliveira Goulart (14-SC), Francisco das Chagas Silva (15-PI), José

Humberto da Silva Lima (19-AL), Evanilton Alves Santos (23-RO), Izaias da Silva Pinto (28-PAS), Edson Ferreira da Silva (30-SPT), Cláudio Jose Pereira Dias (33-MGJ)

## **PERGUNTAS DO INVENTÁRIO**

### **Eficiência Geral da Conferência / Processo da Conferência**

#### **D. Eficiência do Processo durante o ano todo:**

#### **17. Poderia ser melhorado o sistema de Comissões para efetuar mudanças na Irmandade de maneira mais eficiente? Se assim for, como?**

Sim:

- ✓ As áreas podem apadrinhar melhor seus servidores para que cheguem às comissões mais preparados;
- ✓ Pode-se melhorar o equilíbrio entre os delegados de primeiro e segundo ano nas comissões;
- ✓ Pensamos que seria mais eficiente se o coordenador e o relator das comissões fossem de segundo ano por terem mais experiência e poderem apadrinhar os de primeiro ano.

#### **18. Que melhoras poderiam ser consideradas para garantir que o processo de seleção de tópicos da agenda seja mais eficiente?**

Achamos que o formato atende às necessidades e que não é preciso melhorar.

#### **19. Qual é a eficiência do Tema da Conferência ao longo do ano?**

- ✓ É baixa, podendo ser melhorada;
- ✓ A eficiência do tema depende, principalmente, da habilidade do delegado de área em envolver toda a liderança;
- ✓ Tornar o trabalho mais espiritualizado ao longo do ano nos eventos das áreas, distritos e grupos;
- ✓ Fortalecer a unidade entre todos os membros para praticar o tema em todos os eventos do grupo à conferência.

---

---

**20. Qual é a eficiência da comunicação dos membros da Conferência com a Irmandade a respeito das razões que existem para celebrar uma Conferência e como funciona o sistema de Comissões? Como podemos melhorar essa comunicação?**

A eficiência é conscientizar a todos que o espírito da conferência é para a celebração da unidade na conferência, todos os comitês prestam conta de seus trabalhos realizados ao longo do ano, esperando a aprovação da conferência a finalidade de tudo é alcançar o alcoólico que ainda sofre.

A comunicação fica comprometida se não for dada continuidade o mais fiel possível nas informações e no aprendizado obtido aqui entusiasmo, dedicação e motivação são as palavras-chave.

**21. Como podemos comunicar melhor o fato de que o processo da Conferência supõe mais que passar uma semana no local de sua realização?**

- ✓ Adquirindo a consciência sobre o papel da conferência contagiar os membros para despertar o interesse em servir numa conferência.

**GRUPO 2: COMISSÃO TRABALHANDO COM OS OUTROS**

**Coordenador:** Sebastião Ricardo da Silva Inácio (41-SCS)

**Relator:** Geovanne Mateus de Amorim (05-MT)

**Integrantes do Grupo 2:**

Elisabete Cristina Resta – Coordenadora do CTO

**Delegados (as):**

Judith Pimentel (04-SP), Geovanne Mateus de Amorim (05-MT), Francisco Deusdete Alves Figueiredo (10-SE), Adevaldo Fidelis de Araújo (13-RN), Sebastião Rodrigues dos Santos (18-DF), Jonilson Paiva de Souza (22-AM), Aslan Almeida (25-AC), José Osvandir da Costa (29-SPC), Ivan Maciel de Souza (32-SPL), Rogério Miroldi Padilha (37-PRC), Sebastião Ricardo da Silva Inácio (41-SCS).



## **PERGUNTAS DO INVENTÁRIO**

### **E. Preparativos para a Conferência (materiais informativos, conteúdo, entregas e custeio):**

#### **22. Como contribuem a Junta de Custódios, Delegados e Coordenadores de Comitês para a eficiência do processo da Conferência durante o ano todo?**

A contribuição das áreas se dá muito antes da conferência ser iniciada, quando os grupos elaboram as recomendações a serem enviadas.

Na verdade, a eficiência do processo da Conferência é responsabilidade de todos nós. Se tivermos grupos fortes, teremos distritos fortes, com isso Áreas fortes e certamente uma conferência igualmente forte.

A participação dos delegados se dá das seguintes maneiras:

- a) Reúnem-se com os seus distritos e grupos a fim de se preparar para a participação da conferência. Depois da sua participação, ele leva todas as informações para os grupos a que serve.
- b) Os grupos recebem o relatório da conferência e analisam as propostas de recomendação das comissões que passaram pelas Interdistritais e estudam essas recomendações para que o delegado chegue aqui preparado.
- c) Os delegados durante o ano, com muito esforço, com muito trabalho, com muito amor, vão tentando conscientizar os companheiros representantes de grupo a adquirirem o relatório da conferência para que possam conhecer a Irmandade como um todo, fazendo com que todos tenham a oportunidade de saber o que acontece em uma Conferência e não somente do delegado de área.
- d) Durante os delegados procuram obter o máximo de informações possíveis sobre sua Área para que possa compartilhar com as outras Áreas durante o período da Conferência de Serviços Gerais. Receber a informação das outras áreas para que possa levar para a sua região, pois a Irmandade é feita de troca de experiências.
- e) São elaborados eventos com a finalidade de esclarecer e apadrinhar os membros, levando todas as informações para a área.

A participação da Junta de custódios e seus comitês se dão da seguinte maneira:

- a) Através dos informativos: Circular, Bob Mural, Junaab Informa, etc.
- b) A Junta de Custódios tem uma responsabilidade muito grande pela elaboração da conferência, porém ela não faz nada sem seus comitês (11º Conceito). A execução da

---

conferência fica sob o CAC, que vem contribuindo com muita responsabilidade e competência.

c) A Junta e seus Comitês contribuem seguindo rigorosamente o regimento interno da Conferência de Serviços Gerais de A.A. do Brasil e permanece o ano todo em unidade cumprindo os princípios da Irmandade e o estatuto da Junta de Serviços Gerais de A.A. do Brasil Junaab e a Ata de Constituição da Conferência de Serviços Gerais.

### **23. Há outras sugestões referentes à como conseguir que o processo da Conferência seja ainda mais eficiente durante o ano todo?**

Sempre existe a possibilidade de melhoria, atualmente podemos avaliar a conferência de Serviços gerais como um evento “nota 10”, a oportunidade de melhoria seria no sentido de sermos mais diretos e objetivos no momento de nos manifestarmos na plenária.

Para que isso possa acontecer, precisamos estudar o Regimento Interno da Conferência, pois o tempo destinado aos delegados já está previsto neste documento. O que precisa é que os delegados sigam essas recomendações à risca. Se chegarmos a conclusão que precisamos melhorar esse documento, temos a responsabilidade de incentivar nossos grupos a enviarmos propostas de recomendação sejam discutidos e melhorados esses pontos específicos.

Devemos sugerir que os membros de toda a Área estudem mais os instrumentos legais de nossa Irmandade para chegarem devidamente preparados. Devemos, também, ter em mente que as propostas de recomendação constantes no relatório não são de propriedade das áreas e sim de A.A. como um todo.

Se a Junaab e seus comitês fossem mais ágeis nas suas comunicações, a conferência ficava em evidência nas áreas durante o ano todo. Assim os grupos poderiam viver juntamente como delegado, a experiência da Conferência de Serviços Gerais.

Estudar a possibilidade de adaptar o Estatuto da Junta de Custódios à Ata de Constituição no seu Artigo 10 para que os dois textos fiquem coerentes e que os custódios regionais sejam eleitos pelos seus delegados.

Seriam necessárias boa vontade e responsabilidade dos delegados no sentido de visitar os grupos e distritos para conscientiza-los sobre os assuntos constantes no relatório da conferência.

Não podemos deixar de relatar sobre a importância de prepararmos o coordenador, pois houve uma diferença notável entre a coordenação da conferência anterior para essa. Isso demonstra que o coordenador bem preparado faz toda a diferença. Portanto, ao longo do ano, seria prudente que o Coordenador da Conferência fosse devidamente preparado para essa tarefa.

#### **24. Como podemos melhorar a forma com que são elaborados e distribuídos os materiais informativos e pertinentes da Conferência?**

Os informativos estão muito bem elaborados, porém a distribuição ainda é um pouco falha devido ao nosso problema crônico de comunicação. Para que as informações cheguem aos grupos temos a responsabilidade de transmitir, individualmente, essa informação, até mesmo como forma de gratidão.

Nós, os delegados, é que somos a Conferência, e precisamos melhorar a nossa comunicação, precisamos distribuir todos os materiais que chegam até nós o mais rápido possível.

Na descrição das atribuições do Delegado de Área, já existe a recomendação para o delegado sobre sua importância na transmissão da mensagem da Conferência aos grupos de sua Área.

Não existe uma forma de padronizarmos a forma exata de distribuirmos os materiais da conferência de forma que a informação chegue a todos devido as diferenças das regiões e características de cada área, mas o mais importante é que se pudermos dividir com as informações com o maior número de colaboradores, para que esses sejam multiplicadores da informação, certamente melhoraremos muito.

#### **25. Os Delegados conseguem equilibrar satisfatoriamente sua preparação para a Conferência, particularmente naquilo que se refere ao Terceiro Conceito e ao Artigo 3º da Ata de Constituição da Conferência?**

Com o Objetivo de tomar decisões coerentes e equilibradas durante a Conferência de Serviços Gerais os Delegados, ao se preparar para representar seus grupos, devem absorver o pensamento da consciência coletiva. Não é por que o Delegado tem o direito de decidir que ele deve fazer isso isoladamente. O método mais equilibrado e prudente é que os grupos passem suas decisões para seu representante a fim de que a vontade da consciência coletiva seja cumprida.

Obviamente que em casos em que a consciência coletiva não pode ser

consultada, a decisão do delegado deve ser exercida e isso normalmente tem ocorrido de acordo com os princípios da Irmandade. O equilíbrio tem se demonstrado satisfatório.

Este grupo de trabalho em sua maioria, responde que sim, os Delegados conseguem equilibrar satisfatoriamente sua preparação para a Conferência, particularmente naquilo que se refere ao Terceiro Conceito e ao Artigo 3º da Ata de Constituição da Conferência.

Porém, temos que registrar, também, que em alguns casos muitos delegados que chegam à Conferência, sem estar bem informado, faltando, inclusive, conhecimento dos Conceitos para Serviço Mundial, da Ata de Constituição da Conferência, dos princípios, e todos os instrumentos legais de Alcoólicos Anônimos do Brasil.

## **26. Como podemos melhorar quanto ao exercício dos nossos direitos e o cumprimento das nossas responsabilidades em consonância com o definido no Terceiro Conceito e no Artigo 3º da Ata de Constituição da Conferência?**

Adquirindo o conhecimento dos Conceitos para Serviço Mundial, da Ata de Constituição da Conferência, dos princípios, e todos os instrumentos legais de Alcoólicos Anônimos do Brasil. Devemos sempre ter em mente que o bom é inimigo do melhor, por isso o apadrinhamento deve começar no grupo, logo que o ingressante chega.

Devemos mostrar aos nossos RSGs o quanto ele é responsável e qual a sua importância para que ele seja preparado para ser o futuro Delegado de Área e chegue à Conferência cada vez mais preparado. Só é possível melhorar através do apadrinhamento e principalmente do exemplo. A participação é que faz a obra.

Sabemos que essa tarefa não é simples, pois desde o início de nossa Irmandade, já notávamos a resistência de alguns membros: ***“Bill nós adoraremos recebê-lo e ouvi-lo falar. Conte-nos onde você costumava esconder suas garrafas e fale-nos daquela sua experiência de ‘esquentamento’ espiritual. Mas não venha nos falar mais a respeito dessas malditas Tradições”***, porém não devemos desistir, como Bill W. não desistiu.

Percebemos que estamos avançando, ainda que devagar, mas estamos avançando. Notamos que a Conferência de Serviços Gerais vem crescendo e evoluindo cada vez mais. Nossa programação nos levará sempre ao crescimento e equilíbrio.

### **GRUPO 3: NORMAS E PROCEDIMENTOS**

**Coordenador:** Josemar Bezerra dos Santos (24-TO)

**Relator:** Mário Marcenes Castellões Menezes Júnior (02-MG)

#### **Integrantes do Grupo 3:**

Luiz Antônio Pascarelli – Coordenador do CAHist, Luiz Carlos do Rosário – Coordenador do CATI

#### **Delegados:**

Mário Marcenes Castellões Menezes Júnior (02-MG), João Cesar Grinke dos Santos (07-RS), João Pinto do Carmo (11-AP), Enoque dos Santos Anselmo (20-PA), Josemar Bezerra dos Santos (24-TO), José Nonato Gonzaga (27-CE), Amílcar Paulo Ferreira (34-MGI), Joacil Santos da Silva (35-BCG), Ademir Bonifácio da Silva (38-CES), Wilson Alves de Lara Filho (40-SPS).

### **PERGUNTAS DO INVENTÁRIO**

#### **F. Programação da Semana da Conferência:**

##### **27. Que mais poderia ser feito para preparar os integrantes da Conferência?**

Estruturar os grupos dentro dos 36 princípios, apadrinhando e capacitando nossos companheiros.

##### **28. A forma de manutenção financeira da Conferência, descrita na página 71 do Manual de Serviço, atende as possibilidades das Áreas e as necessidades da Conferência? Em caso negativo qual a forma ideal?**

Não. Precisamos continuar melhorando a conscientização da nossa responsabilidade.

##### **29. O que as Áreas podem fazer para incentivar os Grupos a cumprir o que determina o Manual de Serviço? “É responsabilidade da Área a aquisição do RAAB em número não inferior a quantidade de Grupos da Área, cabendo-lhe, ainda, incentivar a aquisição de Relatórios Extras”**

Mostrando-lhes a importância da realização da Conferência e dos nossos órgãos de serviços.

**30. Como podemos melhorar a forma para determinar o tempo de entrega de relatórios, temas de apresentação/debate e a consideração bem detalhada dos tópicos da agenda?**

Antecipando o prazo de envio dos materiais pelas Áreas.

**31. Quais são as atividades da Conferência que oferecem aos participantes maiores oportunidades de exercer sua liderança?**

Fóruns de debates e estudo das comissões

#### **GRUPO 4: COMISSÃO DO MANUAL DE SERVIÇO**

**Coordenador:** Carlos Augusto Soares de Andrade (26-BA)

**Relator:** José Gilson Rodrigues (16-MA)

#### **Integrantes do Grupo 4:**

Lilian Leite Rassa – Coordenadora do CMS

#### **Delegados (as):**

Emanuel Rodrigues Alves (03-PB), Maria de Fátima dos Anjos Nunes (08-RR), Abadia Custodia Borges Cano (12-MS), José Gilson Rodrigues (16-MA), José Carlos Lichtnow (17-PRP), Fernando Saulo Uliana (21-ES), Carlos Augusto Soares de Andrade (26-BA), Sylvio dos Reis Campos (31-SPP), Celso Buzaranho (36-SPJ), Ruti Regina Pequenino Rodrigues (39-RJV).

#### **Perguntas do inventário:**

#### **G. Junta de Serviços Gerais**

**32. Na Conferência, qual é a diferença entre ser coordenador e ser relator? Um participante pode exercer as duas funções ao mesmo tempo?**

Humildade, tolerância, responsabilidade, flexibilidade e visão, estes são alguns dos atributos que devem ter o coordenador(a) ou o relator(a) de um grupo de trabalho ou de uma comissão da Conferência. Lembrando-se sempre que em A.A. a liderança é horizontal e ética, e que a discussão e aprovação de propostas devem ocorrer num clima de ordem e democracia. O relator deve estar sempre consciente de que depois do

trabalho do coordenador e dos demais participantes do grupo de trabalho ou da comissão, o trabalho dele só terminará após apresentar as decisões à mesa coordenadora e a plenária. É importante encorajar a participação, pois o coordenador não deve acumular as atribuições de relator. Em cada nível de serviço, a autoridade deveria ser igual a responsabilidade, as vezes na medida que um servidor está desempenhando dois encargos, está deixando de fazer o apadrinhamento em serviço.

**33. Qual servidor estaria mais preparado para exercer estas funções? (Delegados de 1º Ano, Delegados de 2º Ano ou Coordenadores de Comitês).**

Quando se trata da escolha de delegado a conferência e coordenador de comitê de assessoramento a Junta de Custódios, deve ser escolhido o mais preparado. Ao transcorrer os anos, a preparação do servidor acontece nos comitês de serviço dos grupos, distritos, áreas e escritórios de serviços locais. Em cada nível de serviço, a autoridade deve ser igual a responsabilidade. A experiência é a base de todo conhecimento. O Quarto Conceito é bem claro em orientar que não se deve existir servidor de segunda classe.

**34. O tempo destinado às considerações e a maneira com que é comunicada a informação por parte do Gerente Administrativo e Coordenadores de Comitês, é suficiente e adequado para que os Delegados compreendam suficientemente bem os relatórios e possam formular perguntas a respeito? Como isso pode ser melhorado?**

Sim, as circulares e demais informativos expedidos aos delegados, servidores de áreas, comitês de distrito, RSGs e grupos, têm deixado a consciência coletiva informada das atividades da JUNAAB e seus comitês, bem como RAABs sempre chegando antes da conferência para estudo e compreensão dos delegados de como será a conferência. De maneira que, enquanto for mantida essa cadeia de comunicação entre Junta/Comitês, órgãos de serviços, servidores de grupo, acredita-se que essa dinâmica e tempo para o repasse de informação da gerência administrativa, e comitês, são suficientes para a compreensão e interação dos delegados, através das perguntas e respostas, devendo o critério da melhora do procedimento ser iniciativa da própria gerência e comitês, de outro modo, a conferência jamais terminaria.

**35. Que efeito tem na participação e na liderança a sessão de trabalhos realizada noite adentro?**

A exaustão induz a erros. Essas sessões noite adentro, são desgastantes e prejudiciais a saúde, influenciando na qualidade de vida dos participantes, bem como na qualidade do

que é elaborado, discutido e aprovado, sobretudo quando as pessoas não estão acostumadas com essas atividades fora de seu ritmo, de seu turno normal e cotidiano. Essa questão está relacionada a dinâmica de organização adotada pelo CAC ao receber das Áreas os assuntos e planejar a pauta da Conferência. A quinta tradição é bem proativa quando diz: “Sapateiro, não vai além da tua chinela” “...melhor é fazer uma coisa extremamente bem do que fazer mal muitas coisas... A própria vida da nossa irmandade exige a perseverança desse princípio.”

**36. Tendo em vista o crescente aumento do número de Áreas e o conseqüentemente o aumento de delegados na conferência, gerando uma dificuldade de contratação de Hotel com plenária e espaço para comportar o atual formato da Conferência, qual poderia ser um novo formato de plenária que poderíamos considerar?**

Salientando que até 2012 eram 27 áreas e 54 delegados, e o formato era o mesmo de hoje, com a divisão das áreas, diminuiu para 43 delegados. Sugerimos que permaneça o formato atual.